



Relatório de  
Contas e Gestão  
Dezembro 2017  
Escola Superior  
de Enfermagem  
de Lisboa

---

Abril de 2018

Ficha Técnica

Título:

Relatório de Contas e Gestão 31 de Dezembro de 2017  
da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Edição:

Divisão de Recursos Financeiros e Patrimoniais

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Av. Do Brasil n.º 53-B, Parque da Saúde

1700-063 Lisboa

[www.esel.pt](http://www.esel.pt)

Abril de 2018

## Índice

1. Nota Introdutória .....	5
2. Caracterização .....	6
2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores .....	6
2.1.1. Contexto Atual .....	6
2.1.2. Missão .....	7
2.2. Estrutura Orgânica.....	9
2.3. Recursos Humanos.....	9
3. Relatório de Gestão .....	13
3.1. Análise Orçamental .....	13
3.1.1. Receita .....	13
3.1.2. Despesa .....	17
3.1.3. Evolução Orçamental .....	19
3.2. Análise Patrimonial.....	24
3.2.1. Análise do Balanço.....	24
3.2.2. Análise de Resultados .....	28
3.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros .....	34
3.3. Evolução Financeira.....	36
4.3. Demonstrações Financeiras.....	40
4.3.1. Balanço.....	40
4.3.2. Demonstração de Resultados.....	41
5. Lista de Abreviaturas .....	42

## Índice Remissivo

Figura 01 - Distribuição dos trabalhadores da ESEL por faixa etária .....	11
Figura 02 - Taxa de absentismo por carreira e categoria .....	12
Figura 04 - Origem das receitas da ESEL por Fonte de Financiamento .....	15
Figura 05 - Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL .....	16
Figura 06 - Distribuição da Despesa da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento .....	17
Figura 07 - Despesa paga da ESEL por agrupamento económico .....	18
Figura 08 - Evolução do total da Receita e Despesa da ESEL .....	19
Figura 09 - Evolução da Receita da ESEL por FF .....	20
Figura 10 - Evolução das Receitas Próprias de ESEL .....	21
Figura 11 - Evolução das propinas cobradas pela ESEL .....	22
Figura 12 - Evolução dos Saldos de Gerência Anterior da ESEL .....	22
Figura 13 - Evolução da Despesa da ESEL por agrupamento económico .....	23
Figura 14 - Estrutura do Balanço da ESEL .....	24
Figura 15 - Estrutura das Disponibilidades da ESEL .....	26
Figura 16 - Estrutura do Passivo da ESEL .....	27
Figura 17 - Acréscimos e Deferimentos do Passivo da ESEL .....	28
Figura 18 - Resultado líquido da ESEL .....	29
Figura 19 - Proveitos de prestações de serviços da ESEL .....	30
Figura 20 - Proveitos de multas, taxas e outras penalidades da ESEL .....	31
Figura 21 - Amortizações da ESEL em 2017 .....	34
Quadro 01 - Pessoal existente a 31 de dezembro de 2017 na ESEL .....	10
Quadro 02 - Caracterização dos trabalhadores quanto à faixa etária e habilitação académica .....	10
Quadro 03.1 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género .....	11
Quadro 03.2 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género .....	12
Quadro 03.3 - Contagem dos dias de ausência segundo o respectivo motivo e por género .....	12
Quadro 04 - Execução orçamental da Receita da ESEL .....	15
Quadro 05 - Execução orçamental da Despesa da ESEL .....	18
Quadro 06 - Estrutura do Ativo da ESEL .....	25
Quadro 07 - Estrutura do Imobilizado da ESEL .....	25
Quadro 08 - Dívidas de Terceiros de curto prazo da ESEL .....	26
Quadro 09 - Estrutura de proveitos da ESEL .....	29
Quadro 10 - Estrutura de custos da ESEL .....	32
Quadro 11 - Fornecimentos e serviços externos da ESEL .....	33
Quadro 12 - Rácios de equilíbrio orçamental .....	34
Quadro 13 - Rácios de solvabilidade da ESEL .....	35
Quadro 14 - Rácios de liquidez da ESEL .....	35
Quadro 15 - Rácios de rentabilidade da ESEL .....	36
Quadro 16 - Evolução do Balanço da ESEL entre 2015 e 2017 .....	36
Quadro 17 - Evolução dos rácios de solvabilidade e liquidez da ESEL entre 2015 e 2015 .....	37
Quadro 18 - Evolução da Demonstração de Resultados da ESEL entre 2015 e 2017 .....	38
Quadro 19 - Evolução dos rácios de rentabilidade da ESEL entre 2015 e 2017 .....	39

## 1. Nota Introdutória

Este documento tem como objetivo dar cumprimento ao disposto na Portaria n.º 794/2000 de 20 de setembro, pretendendo-se obter uma análise sucinta da situação económica e financeira da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL). Ele é constituído por um conjunto de documentos, mapas e demonstrações que refletem toda a atividade verificada até ao período em questão. Este relatório permite a obtenção de informação indispensável à elaboração de indicadores de eficiência, eficácia e economia.

A ESEL teve, na elaboração deste documento de prestação de contas, a preocupação de produzir informação relevante e elementos financeiros suficientemente consistentes, para que os órgãos de gestão da Escola, bem como toda a comunidade e as instâncias oficiais a quem têm de se reportar este tipo de informações, possam avaliar, com clareza e objetividade o desempenho da instituição em termos económico-financeiros.

Lisboa, 18 de abril de 2018

O Administrador



(Luís Manuel Lameiro Santos)

## 2. Caracterização



### 2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores

#### 2.1.1. Contexto Atual

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de Julho, onde se previa a fusão das ex-escolas superiores de enfermagem da cidade de Lisboa, Porto e Coimbra. A ESEL tem os seus estatutos fundacionais publicados pelo Despacho Normativo n.º 13/2007, de 27 de Fevereiro, posteriormente adaptados ao RJIES, publicados pelo Despacho Normativo n.º 16/2009, de 16 de Abril. A fusão formalmente concretizada em 24 de Setembro de 2007, deu origem a um intenso processo de reconfiguração organizacional, cuja complexidade com a dispersão física pelos diversos edifícios da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), na cidade.

Ao processo interno de reconfiguração organizacional acrescem as reformas e alterações legislativas a que as instituições do ensino superior e os seus cursos foram sujeitas (RJIES – Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro; Criação da Agência de Avaliação e Acreditação – Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro; Regime Jurídico de Avaliação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior – Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto; e ainda o enquadramento legal para o registo e acreditação dos cursos – Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de Março, o Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, o Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de Setembro (graus de diplomas) ainda o Decreto-Lei n.º 115/2013 (requisitos do corpo docente para a atribuição dos ciclos de estudos). Em simultâneo ocorre a reforma da administração pública e a revisão do estatuto da carreira docente do ensino superior politécnico (Lei n.º 12A/2008; Decreto-Lei n.º 206/2009 e Decreto-Lei n.º 2007/2009, ambos de 31 de Agosto).

Internamente, desde 24 de Setembro de 2007, a ESEL, e no que se refere à dimensão organizacional, elegeu a sua assembleia estatutária que preparou novos estatutos (Despacho Normativo n.º 16/2009, de 7 de Abril), elegeu novos órgãos de governo (Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico) e consolidou esta estrutura que se apresenta agora com mandatos renovados. Fundiu serviços, reorganizou processos e dinâmicas de funcionamento em todas as áreas e funções de suporte e apoio à gestão.

Na dimensão pedagógica e científica foi desenvolvido um importante processo de revisão e reforma curricular da licenciatura, centrado numa perspetiva e pensamento de enfermagem. No que se refere à oferta pós-graduada foram aprovados e estão em funcionamento mestrados em várias áreas de especialização e foi mantido o apoio ao curso de doutoramento em enfermagem da Universidade de Lisboa. De salientar que a ESEL tem mantido ao longo dos anos uma assinalável atratividade nos cursos que oferece, seja na formação inicial ou na pós-graduada, o que dá conta da afirmação e consolidação da marca desta instituição no seio das IES.

### 2.1.2. Missão

#### **Missão**

A Missão da ESEL decorre dos seus estatutos (Despacho normativo nº 16/2009, de 7 de Abril) onde se pode ler “um centro de criação, desenvolvimento, transmissão e difusão de cultura e ciência de enfermagem, que visa a excelência e a inovação.” Tem como principais fins:

- “a) A formação humana nos seus aspetos cultural, científico, técnico, ético, estético e profissional;
- b) O desenvolvimento da disciplina e da prática de enfermagem através de investigação fundamental e aplicada;
- c) O desenvolvimento da autonomia, inovação, liderança e responsabilidade pela aprendizagem ao longo da vida;
- d) A prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de desenvolvimento e valorização recíprocos;
- e) A participação em projetos de cooperação nacional e internacional no âmbito da enfermagem e da saúde que contribuam para o desenvolvimento do País e para a aproximação entre povos”.

### **Visão**

A ESEL como instituição geradora de valor, competitividade e inovação no Ensino da Enfermagem e na Investigação.

O que permitirá à ESEL ser:

- Uma instituição de referência no ensino de enfermagem, tanto a nível nacional como internacional, nomeadamente nos países de língua oficial portuguesa e na Europa.
- Uma Escola abrangente, inovadora e plural, agregadora de saberes e diferenças, agindo no respeito mútuo e na procura de respostas sustentáveis aos desafios do ensino superior em Portugal e no espaço Europeu.
- Um pilar no desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem e da profissão de enfermeiro, bem como da sua afirmação no seio das outras profissões parceiras da área da saúde.
- Uma Escola profundamente enraizada no tecido social, comprometida ética, cultural e cientificamente, onde se estimula a participação e a cidadania em toda a sua dimensão e serviços, com uma forte aposta no serviço à comunidade, mantendo relações diretas com esta.
- Uma Escola capaz de aprender e de ensinar, formadora de enfermeiros reconhecidos como profissionais de excelência, durante o seu percurso de desenvolvimento profissional.

### **Valores**

A concretização da missão e da visão pressupõe o respeito por valores que identificam a ESEL e definem a forma como esta instituição se relaciona com a comunidade e os seus parceiros, e que são:

**Responsabilidade** – Incentiva a assunção de responsabilidade individual e coletiva para com todos os que interagem com a ESEL e para com o cidadão em geral;

**Ética** – promove o comportamento ético no seio da comunidade educativa e incentiva o respeito pelas normas e os valores da profissão;

**Liberdade intelectual** – promove a criação cultural, científica, técnica e artística, garantindo a livre expressão e a pluralidade de ideias e opiniões;



**Inovação e excelência** – fomentam a inovação e a excelência, tanto na resolução dos problemas como na formulação e realização de políticas, bem como no desenvolvimento do processo educativo;

**Cooperação** – promove uma ação solidária e inclusiva, em estreita articulação com a comunidade - as suas políticas e opções são sustentadas nas necessidades e orientadas para a concretização de resultados sensíveis em saúde;

**Abertura** – promove a abertura permanente ao exterior e a adequação às potencialidades das tecnologias, da informação e da comunicação;

**Cidadania** – incentiva a formação global e de cidadania orientada para a solidariedade, democraticidade e participação.

## 2.2. Estrutura Orgânica

A ESEL adota um modelo de estrutura matricial que se consubstancia na interação entre projetos, unidades estruturais de recursos e unidades diferenciadas.

Os projetos são conjuntos coerentes de atividades que visam a prossecução da missão e finalidades da ESEL. Os projetos, de acordo com o principal objetivo, consideram-se de ensino, investigação e ou de prestação de serviços à comunidade. A criação, regulamentação, reformulação e extinção dos projetos dos projetos é da responsabilidade dos órgãos competentes, de acordo com a sua área de intervenção.

As unidades estruturais de recursos designam-se por Departamentos ou por Serviços. Designam-se por Departamentos quando reúnem recursos de carácter científico-pedagógico ou designam-se por Serviços quando reúnam técnicos, administrativos e culturais. As unidades estruturais de recursos são criadas, modificadas ou extintas por deliberação do Conselho Geral, mediante proposta do Conselho Técnico-científico ou do Presidente da ESEL, consoante tenham carácter científico-pedagógico ou técnico, administrativo e cultural.

## 2.3. Recursos Humanos

A ESEL tinha 282 trabalhadores em funções efetivas a 31 de dezembro de 2017. O Quadro 1 classifica os trabalhadores por carreira e categoria.

## Quadro 01 – Pessoal existente a 31 de dezembro de 2017 na ESEL

	N.º Trabalhadores				
	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Escola Superior de Enfermagem de Lisboa</b>	<b>259,00</b>	<b>279,00</b>	<b>262,00</b>	<b>262,00</b>	<b>282,00</b>
Docente do Ensino Superior Politécnico	145,00	172,00	156,00	158,00	183,00
Assistente operacional	44,00	42,00	41,00	36,00	35,00
Assistente técnico	43,00	39,00	37,00	39,00	38,00
Coordenador técnico	4,00	3,00	2,00	3,00	3,00
Direcção Intermédia de 1.º grau	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Direcção Intermédia de 2.º grau	2,00	2,00	2,00	4,00	4,00
Direcção Superior de 1.º grau	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Direcção Superior de 2.º grau	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Encarregado operacional	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Medico Escolar	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Enfermeiro Especialista					
Tecnico de Informatica-Adjunto Nível 1	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Especialista em Informática			1,00	1,00	1,00
Técnico superior	13,00	12,00	14,00	12,00	10,00
Investigador	0,00	1,00	1,00	1,00	0,00

Fonte: Balanço Social 2017 (Sem Avenças):

A variação do número de docentes entre os anos de 2016 e 2017 decorre da avaliação dos cursos lecionados, pela A3ES o que, no caso do Curso de Licenciatura em Enfermagem, obrigou à alteração do seu Plano de Estudos, com um aumento de mais de 50% da carga letiva presencial em ensino clínico. Muito embora a ESEL tenha contestado os fundamentos de tal imposição, por serem contrários à declaração de Bolonha e até ao entendimento demonstrado pela mesma A3ES em relação a outras formações igualmente reguladas por diretiva comunitária, a necessidade de garantir a acreditação da nossa formação, obrigou ao ajustamento do número de contratações a tempo parcial para fazer face a esse aumento. O próximo quadro faz a caracterização dos trabalhadores quanto à sua faixa etária e habilitação académica.

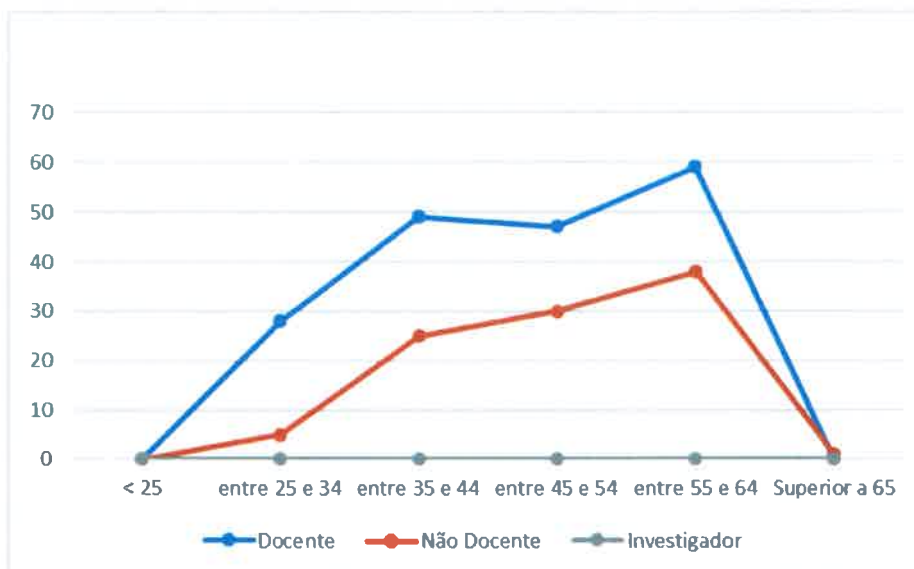
**Quadro 02 – Caracterização dos trabalhadores quanto à faixa etária e habilitação académica**

Habilitações Académicas	N.º de Trabalhadores	Escala Etária					Total Geral	
		< 25	entre 25 e 34	entre 35 e 44	entre 45 e 54	entre 55 e 64		Superior a 65
<b>Docente</b>	<b>183</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>49</b>	<b>47</b>	<b>59</b>	<b>0</b>	<b>183</b>
D - Licenciatura	41							
F - Mestrado	97							
G - Doutoramento	45							
<b>Não Docente</b>	<b>99</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>25</b>	<b>30</b>	<b>38</b>	<b>1</b>	<b>99</b>
A - 12 ou menos anos	73							
D - Licenciatura	18							
E - Pós-Graduação	0							
F - Mestrado	7							
G - Doutoramento	1							
<b>Investigador</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
F - Mestrado								
<b>Total Geral</b>	<b>282</b>	<b>0</b>	<b>33</b>	<b>74</b>	<b>77</b>	<b>97</b>	<b>1</b>	<b>282</b>
<b>%</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>11,70%</b>	<b>26,24%</b>	<b>27,30%</b>	<b>34,40%</b>	<b>0,35%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Balanço Social 2017 (sem avenças);

Podemos observar que mais de 53% dos trabalhadores da ESEL estão entre as faixas etárias de 35 a 54 anos e que quase 35% estão entre as faixas etárias superiores a 55 anos. A figura apresenta a distribuição dos trabalhadores por faixa etária.

**Figura 01 - Distribuição dos trabalhadores da ESEL por faixa etária**



Fonte: Balanço Social 2017 (sem avenças);

Os próximos quadros apresentam a contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género.

**Quadro 03.1 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género**

Carreira/Categoria	Casamento		Protecção na Parentalidade		Falecimento de Familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente		11,00	25,00	57,00	8,00	17,00	1,00	862,00		
Não Docente										
Assistente operacional				12,00		5,00		244,00		420,00
Assistente técnico		11,00		16,00	2,00	20,00		362,00		356,00
Direcção Intermediária de 1.º grau										
Direcção Intermediária de 2.º grau										
Direcção Superior de 1.º grau										
Direcção Superior de 2.º grau										
Médico Escolar										
Enfermeiro Especialista										
Informático										
Técnico superior				140,00		6,00		89,00		
Investigador										
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>22,00</b>	<b>25,00</b>	<b>225,00</b>	<b>10,00</b>	<b>48,00</b>	<b>245,00</b>	<b>1684,00</b>	<b>0,00</b>	<b>776,00</b>

Fonte: Balanço Social 2017;

**Quadro 03.2 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género**

Carreira/Categoria	Assistência a Familiares		Trabalhador-estudante		Por conta de período de férias		Com perda de Vencimento		Cumprimento de pena disciplinar	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente					0,00	1,00				
<b>Não Docente</b>										
Assistente operacional		5,00				11,00				
Assistente técnico	2,00	5,00		90,00	1,00	20,50				
Direcção Intermediária de 1.º grau										
Direcção Intermediária de 2.º grau										
Direcção Superior de 1.º grau										
Direcção Superior de 2.º grau						2,00				
Medico Escolar										
Enfermeiro Especialista										
Informático			7,00	0,00						
Técnico superior						2,00				
<b>Investigador</b>										
<b>Total</b>	<b>2,00</b>	<b>10,00</b>	<b>7,00</b>	<b>90,00</b>	<b>1,00</b>	<b>36,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

*Handwritten signature*

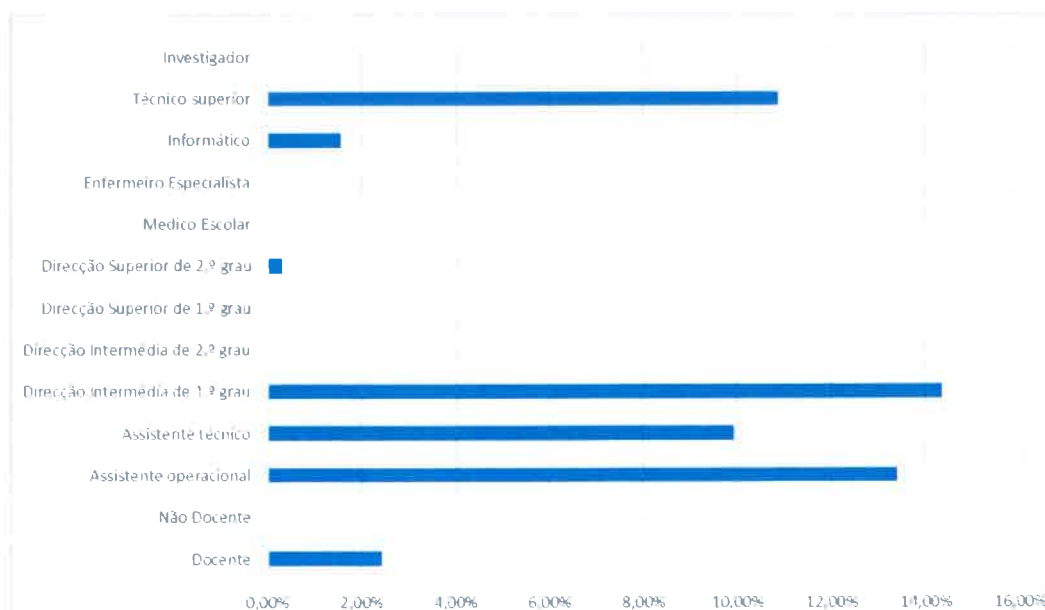
Fonte: Balanço Social 2017;

**Quadro 03.3 - Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género**

Carreira/Categoria	Greve		Injustificada		Outros		Total		Total Geral	Taxa de Absentismo
	M	F	M	F	M	F	M	F		
Docente					0,00	9,00	34,00	957,00	991,00	2,43%
<b>Não Docente</b>										
Assistente operacional	2,00	4,00				2,00	246,00	830,00	1076,00	13,40%
Assistente técnico	2,00	15,00			1,00	4,00	8,00	899,50	907,50	9,93%
Direcção Intermediária de 1.º grau								32,00	32,00	14,35%
Direcção Intermediária de 2.º grau							0,00	0,00	0,00	0,00%
Direcção Superior de 1.º grau							0,00	0,00	0,00	0,00%
Direcção Superior de 2.º grau							0,00	2,00	2,00	0,30%
Medico Escolar							0,00	0,00	0,00	0,00%
Enfermeiro Especialista							0,00	0,00	0,00	0,00%
Informático							7,00	0,00	7,00	1,57%
Técnico superior		3,00				3,00	0,00	243,00	243,00	10,90%
<b>Investigador</b>										
<b>Total</b>	<b>4,00</b>	<b>22,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1,00</b>	<b>50,00</b>	<b>295,00</b>	<b>2063,50</b>	<b>3258,50</b>	<b>5,18%</b>

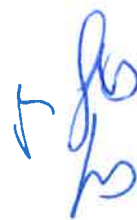
Fonte: Balanço Social 2017;

**Figura 02 – Taxa de absentismo por carreira e categoria**



Fonte: Balanço Social 2017;

Pela leitura da figura acima, verificamos que a maior taxa de absentismo pertence aos Assistentes Operacionais, seguidos pelos Assistentes Técnicos. O maior motivo de ausência foi por doença. O absentismo verificado ao Dirigente Intermédio de 1º grau decorreu da dispensa de serviço para participação como candidato nas eleições autárquicas de 2017. No global a taxa de absentismo reduziu de 6,33% em 2016 para 5,18% em 2017.



### **3. Relatório de Gestão**

O presente relatório de gestão e contas debruça-se agora sobre toda a análise económico-financeira da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa durante o ano de 2017 e respetivas comparações com anos anteriores.

A ESEL enquadra-se juridicamente no quadro das instituições de Serviços e Fundos Autónomos (SFA) gozando das suas características inerentes entre as quais se destacam para o presente relatório a autonomia financeira e patrimonial.

Como instituição pública, a ESEL organiza a sua contabilidade sobre dois eixos, a contabilidade patrimonial (comum à maioria das organizações privadas) e a contabilidade orçamental (exclusiva das instituições públicas). Estes dois eixos serão analisados nos subcapítulos seguintes.

#### **3.1. Análise Orçamental**

A contabilidade orçamental utilizada pelas instituições públicas, como é o caso da ESEL, tem alguns tipos de caracterização da receita e despesa conforme as suas características (origem, natureza, finalidade, etc...). Partindo da execução orçamental da ESEL caracterizar-se-á a despesa e receita quanto à sua origem (análise por Fonte de Financiamento), quanto à sua natureza (tipo de orçamento) e quanto à sua finalidade (agrupamento económico).

##### **3.1.1. Receita**

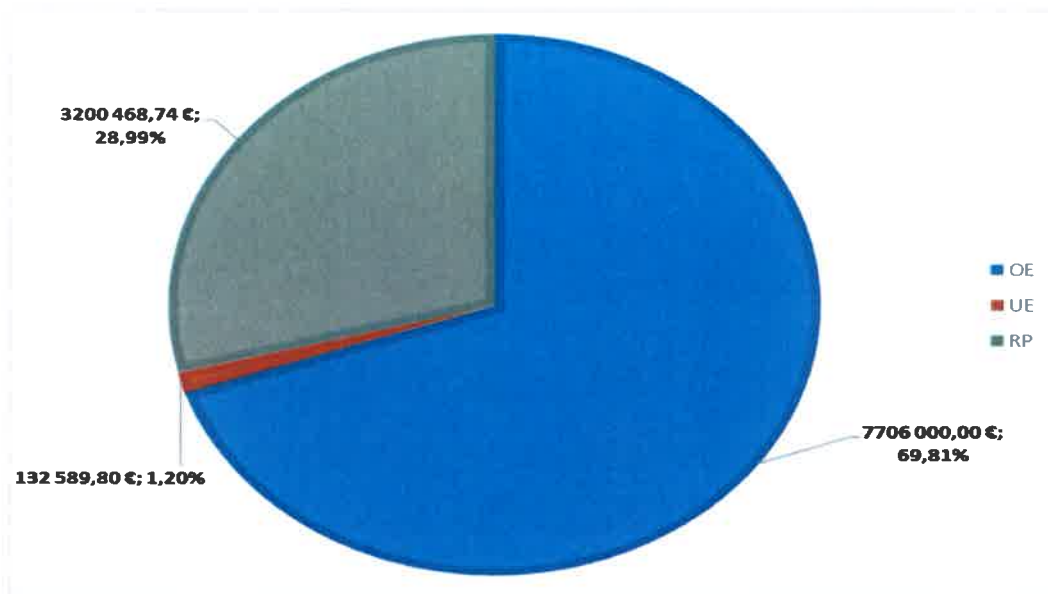
A análise da Receita será feita sem a inclusão dos saldos de gerência anterior. Esta exclusão permite uma maior aferição sobre a efetiva coleção de Receita que de outra forma estaria

desvirtuada com verbas já pertencentes à instituição. Fica, no entanto, a nota que os saldos que transitam para 2018 atingiram o valor total de 2.760.376,12 €.

*Handwritten signature in blue ink.*

A ESEL totalizou durante o ano de 2017 uma Receita Líquida total de 11.039.058,54 € dividida pelos diferentes tipos de Fontes de Financiamento (FF) como se pode observar no gráfico abaixo.

**Figura 03 – Distribuição da Receita da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento**



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2017;

As verbas provenientes de Orçamento de Estado (OE) estão em clara maioria representando cerca de 70% do total da Receita da ESEL. Estas verbas são compostas exclusivamente pela FF 311 – Receitas Gerais não afetadas a projetos cofinanciados. Isto significa que toda esta receita veio direta e exclusivamente do Estado.

As verbas provenientes de financiamento da UE constituem a FF 480 – Financiamento da UE – Outros, totalizando 132.589,80 € o que representa apenas 1,2% do total da Receita Cobrada Líquida.

Finalmente, apresentam-se as verbas oriundas de Receitas Próprias, as quais são compostas exclusivamente pela FF 510 – Receitas Próprias do Ano e que com cerca de 3,2 milhões de euros representam quase 29% do total da Receita.

### Quadro 04 – Execução orçamental da Receita da ESEL

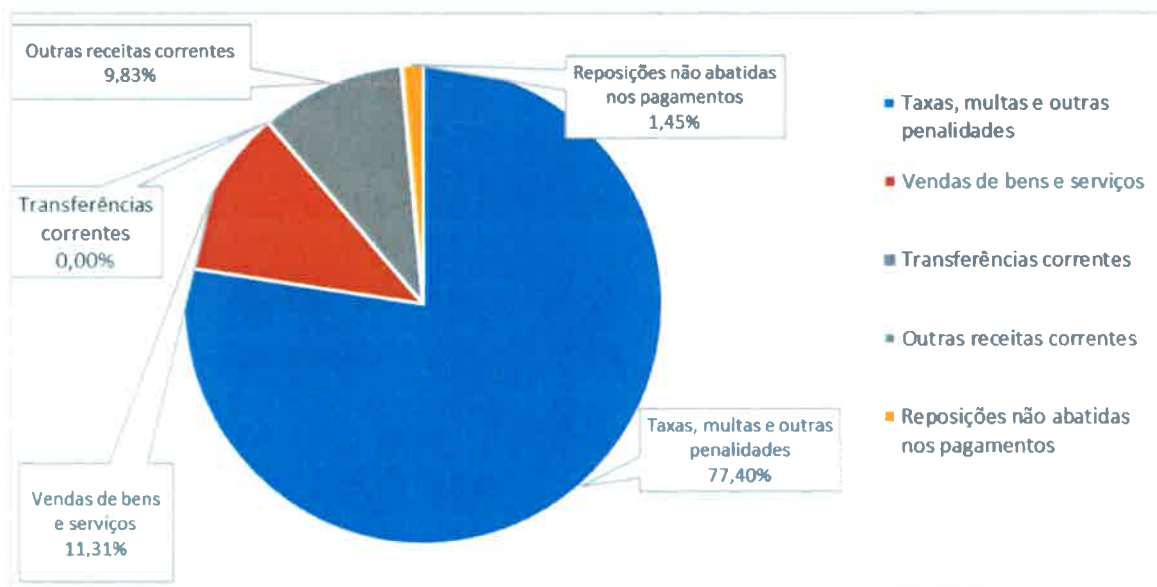
Orçamento	CE	Descrição	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Grau de Execução
Funcionamento	04	Taxas, multas e outras penalidades	2 495 161,00 €	2 477 254,60 €	99,28%
	06	Transferências correntes	7 837 771,00 €	7 837 770,80 €	100,00%
	07	Vendas de bens e serviços	372 382,00 €	362 107,49 €	97,24%
	08	Outras receitas correntes	314 646,00 €	314 645,98 €	100,00%
	15	Reposições não abatidas nos pagamentos	51 224,00 €	47 279,67 €	92,30%
		<b>Sub-Total Orçamento</b>	<b>11 071 184,00 €</b>	<b>11 039 058,54 €</b>	<b>99,71%</b>
		<b>Total</b>	<b>11 071 184,00 €</b>	<b>11 039 058,54 €</b>	<b>99,71%</b>

Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2017;

O quadro 4 ilustra a execução da Receita da ESEL durante o ano de 2017 a qual atingiu, em média, um grau de execução de 99,71%. Para esta execução contribuíram essencialmente as Transferências Correntes, as quais englobam os montantes provenientes do OE e que justificam o elevado valor apresentado. Destaque-se ainda a Receita relativa a taxas, multas e outras penalidades cujo valor de mais de 2,47 milhões de euros é justificado em grande parte pelos cerca de 2,06 milhões de euros de propinas arrecadados.

Tendo em conta que as Transferências Correntes são exclusivas de OE e financiamento comunitário, apresentam-se as Receitas Próprias como a componente da Receita mais diversificada e mutável, o que aliado ao facto de ser a única passível de alteração por vontade da ESEL torna-se essencial uma análise mais aprofundada que pode ser vista nas figuras seguintes.

### Figura 04 – Origem das receitas da ESEL por Fonte de Financiamento

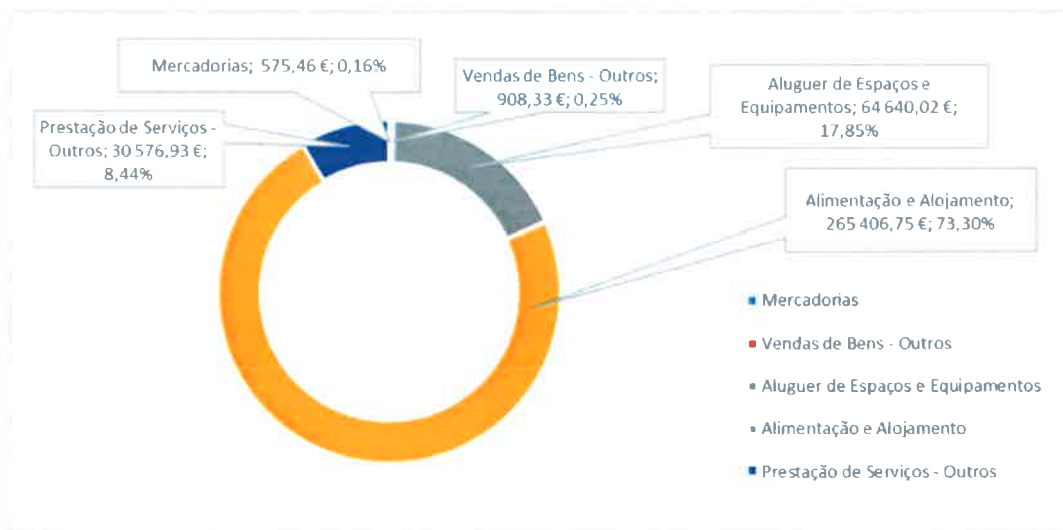


Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2017;

A Figura 4 é reveladora do grande peso que as Taxas, multas e outras penalidades têm nas Receitas Próprias da ESEL (77,40 %), recorde-se que dos cerca de 2,47 milhões de euros destas taxas aproximadamente 2,06 milhões dizem respeito a propinas sendo o restante montante referente a taxas diversas (413 510,94 €) e a multas e penalidades diversas (6.498,42 €).

As Vendas de bens e serviços correntes têm também um peso significativo (11,31 %) com um total de receita arrecadada de 362.107,49 €. Outras receitas correntes representam cerca de 9,8% e são referentes ao pagamento da ESTSL pela comparticipação dos custos de funcionamento dos espaços comuns da Ravara. As reposições não abatidas nos pagamentos representam apenas 1,45% do total de origem das receitas próprias da ESEL. No final do ano de 2017 a Universidade de Lisboa ainda não tinha transferido verbas relativas ao protocolo relativo ao programa de doutoramento. Estima-se assim que durante o ano de 2018 serão efetuadas as transferências referentes aos anos letivos 2016/17 e 2017/18, num valor a rondar os 200 mil euros.

**Figura 05 – Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL**



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2017;

O gráfico acima representa as vendas de bens e serviços prestados pela ESEL e que totalizaram 362.107,49 €. As vendas de bens apresentam um valor muito residual com apenas 1.483,79 €. Já as prestações de serviços são maioritariamente compostas por alimentação e alojamento que com uma receita líquida de 265.406,75 € representa 73,30% do total de vendas de bens e serviços correntes. Destaque ainda para o aluguer de espaços e equipamentos com uma receita de 64.640,02 € (17,85 %) e os outros serviços com 30.576,93 € (8,44%).

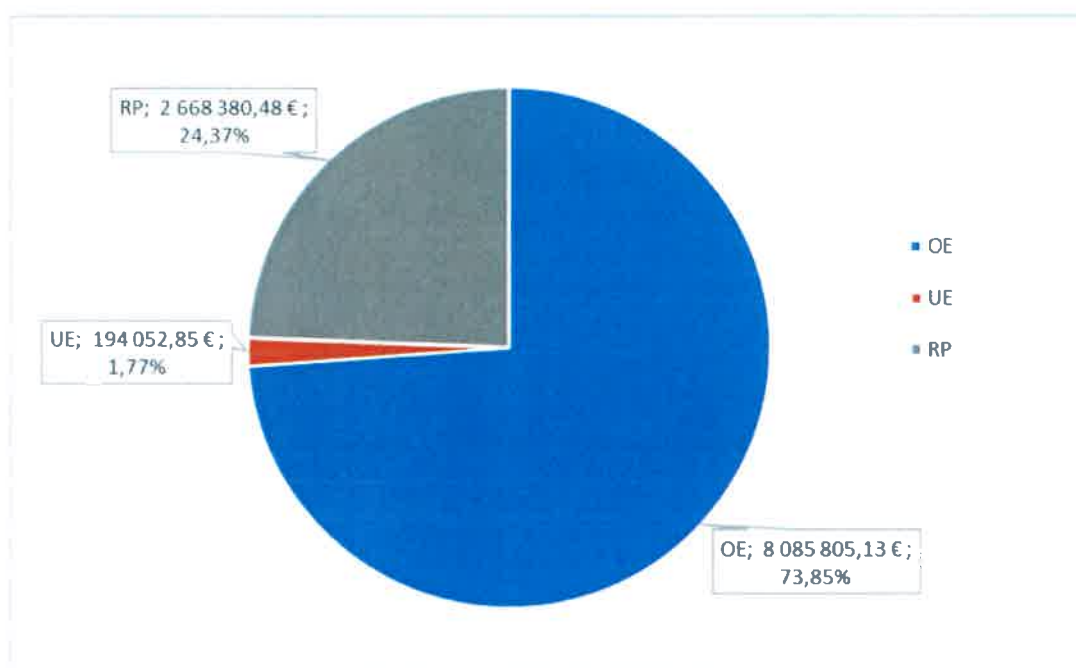


### 3.1.2. Despesa

Durante o ano de 2017 a ESEL totalizou pagamentos de 10.948.238,46 €. Contrariamente ao que sucedeu com a Receita, na análise da Despesa serão tidos em conta os fundos provenientes Saldos da Gerência Anterior pois a utilização dos mesmos não altera qualquer análise aos pagamentos efetuados como alterava à análise da receita cobrada.

Apesar de mais diversificada, a análise orçamental da Despesa será muito semelhante à feita na Receita.

**Figura 06 - Distribuição da Despesa da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento**



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2017;

Existe uma grande semelhança entre a Despesa e a Receita no que concerne à distribuição por agrupamento de FF sendo muitas das diferenças justificadas pela inclusão dos saldos na Despesa. O OE continua a destacar-se sendo quase 74% dos pagamentos feitos por esta Fonte de Financiamento. Os fundos comunitários continuam a ter uma expressão reduzida (à semelhança da Receita). Já o financiamento por Receitas Próprias é ligeiramente inferior ao que foi apresentado na Receita, chegando apenas a cerca de 2,67 milhões de euros (24,4%). Este valor, inferior à receita efetivamente arrecadada, é explicável pela não utilização dos saldos desta fonte de financiamento (RP) para o pagamento de despesa com Caixa Geral de Aposentações.

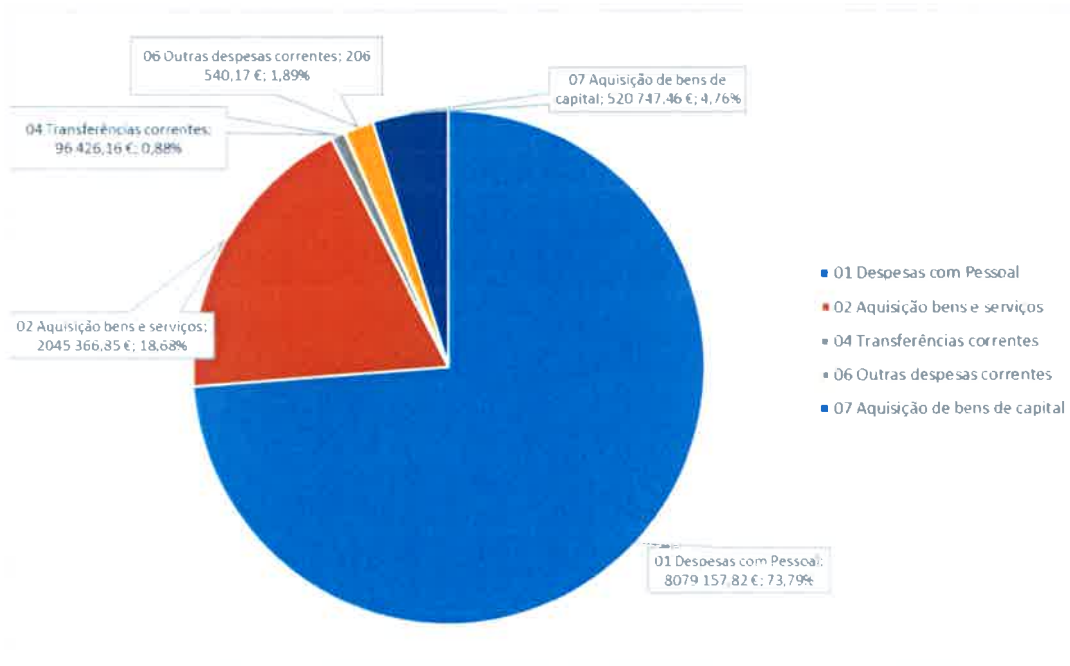
### Quadro 05 - Execução orçamental da Despesa da ESEL

Orçamento	CE	Descrição	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução
Funcionamento	01	Despesas com Pessoal	10 113 844,18 €	8 079 157,82 €	79,88%
	02	Aquisição bens e serviços	2 398 662,00 €	1 984 680,85 €	82,74%
	04	Transferências correntes	125 661,80 €	96 426,16 €	76,73%
	06	Outras despesas correntes	392 308,00 €	206 540,17 €	52,65%
	07	Aquisição de bens de capital	649 578,06 €	520 747,46 €	80,17%
		<b>Sub-total</b>	<b>13 680 054,04 €</b>	<b>10 887 552,46 €</b>	<b>79,59%</b>
Investimento	02	Aquisição bens e serviços	60 686,00 €	60 686,00 €	100,00%
		<b>Sub-total</b>	<b>60 686,00 €</b>	<b>60 686,00 €</b>	<b>100,00%</b>
		<b>Total</b>	<b>13 740 740,04 €</b>	<b>10 948 238,46 €</b>	<b>79,68%</b>

Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2017;

O quadro acima reflete a execução orçamental da Despesa da ESEL com um grau de execução de 79,68%. O agrupamento de despesa com maior peso é a de despesas com pessoal das quais foram pagos cerca de 8,08 milhões de euros, correspondentes a uma execução de aproximadamente 79,88 %. As Aquisições de Bens e Serviços representaram pagamentos totais de cerca de 2 milhões de euros (com uma execução de 82,74%). O orçamento de investimento tinha previsto um orçamento total de 60 mil euros integralmente destinados ao pagamento final do projeto para a construção do novo edifício da ESEL.

### Figura 07 – Despesa paga da ESEL por agrupamento económico



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2016;

O gráfico acima ilustra perfeitamente o peso que as despesas com pessoal assumem no total do orçamento da ESEL (73,79%). Como já havia sido referido, também as despesas com aquisição

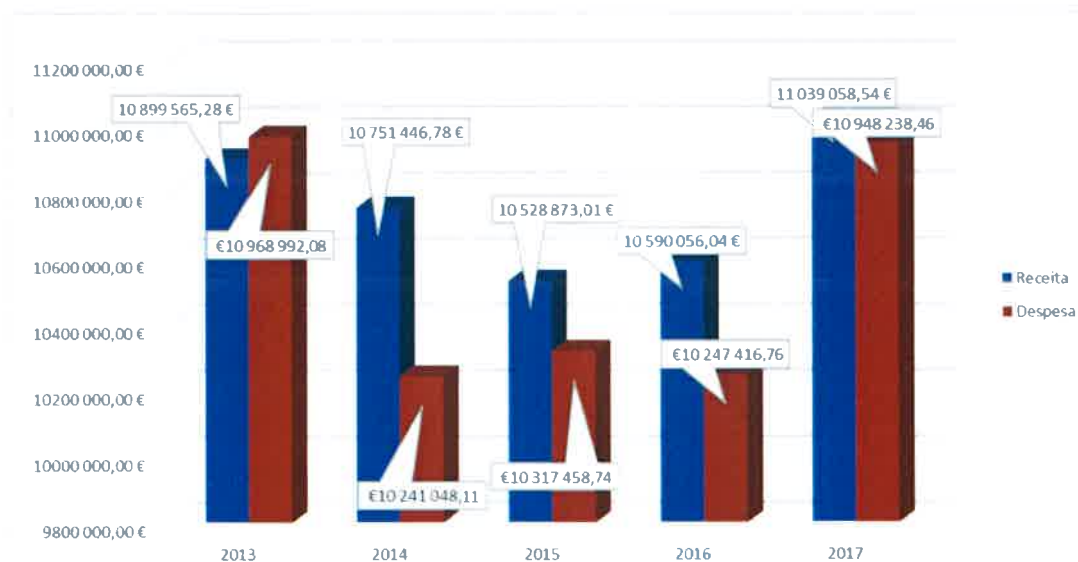
de bens e serviços representam uma fatia importante da Despesa (18,68%) perfazendo 2 045 366,85 € destes destaca-se as despesas com encargos das instalações (483.792,37€), serviços de natureza informática (244.444,41 €), limpeza e higiene (188.393,28 €) e conservação e manutenção (117.661,85 €). O agrupamento de “Aquisição de bens de capital” representou cerca de 5% do total da despesa paga, com maior relevo sobre a aquisição de equipamentos informáticos, para redes, *data center* e renovação do parque de computadores para salas de aulas e apoio administrativo (291.268,68 €). Os restantes dois agrupamentos têm um peso residual que em conjunto atinge apenas 2,77 % do total da Despesa.

h  
f  
b

### 3.1.3. Evolução Orçamental

Neste ponto será feita uma breve análise à evolução da execução orçamental ao longo dos últimos cinco anos. São mantidos os pressupostos colocados nos pontos anteriores com especial ênfase para a consideração dos saldos apenas na parte da despesa.

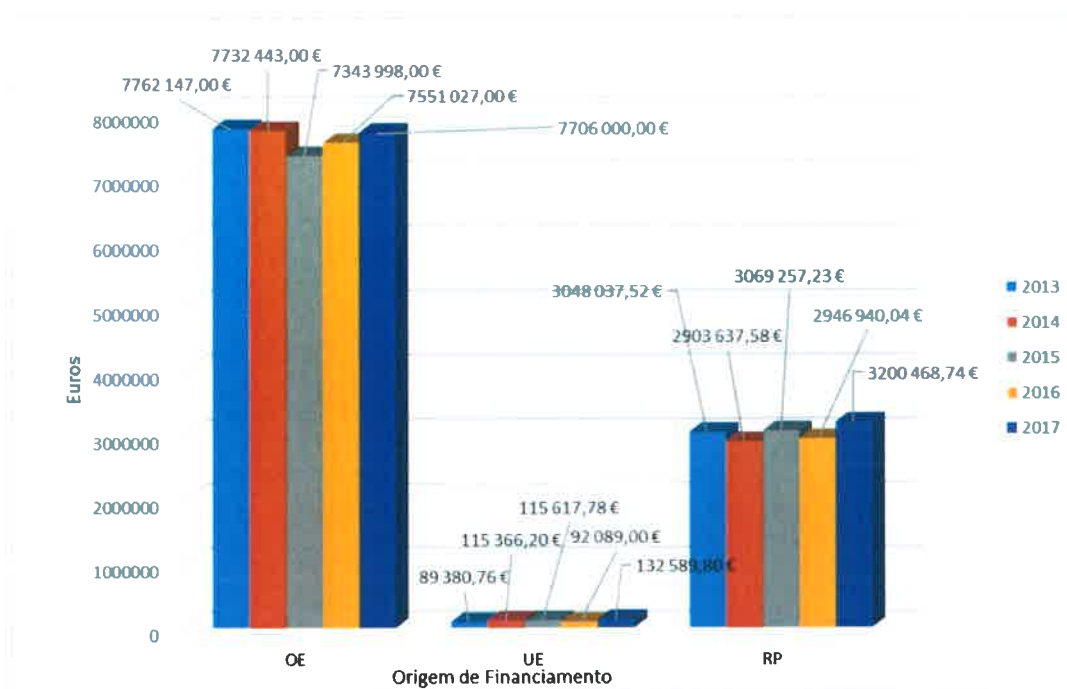
**Figura 08 – Evolução do total da Receita e Despesa da ESEL**



**Fonte:** Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2013 a 2017;

O total da Receita e da Despesa andou no último triénio a rondar acima dos 10,5 milhões de euros. Desde 2015, tem-se verificado a tendência de aumento de receita líquida cobrada. A tendência nos últimos anos é para subida, tendo aumentado cerca de 4,8% de 2015 para 2017.

**Figura 09 – Evolução da Receita da ESEL por FF**



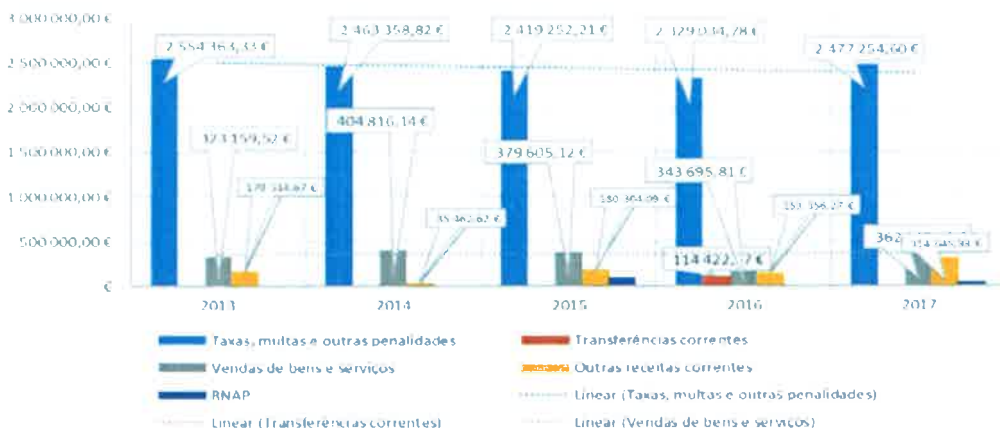
**Fonte:** Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2013 a 2017;

O gráfico acima reflete a evolução da Receita por FF ao longo dos últimos cinco anos. A maior variação reside nas verbas proveniente de OE que entre 2014 e 2015 registam uma diminuição de 388 445,00 €. Com o fim dos cortes salariais, verificou-se um aumento dessa fonte de financiamento no período de 2016 e 2017. Até ao final de 2017 foi possível reverter quase a totalidade da perda de receita verificada até 2015.

Dada a variação verificada de Receitas Próprias e sendo esta a única componente controlável pela ESEL torna-se necessário analisar a mesma.

*Handwritten signature*

**Figura 10 – Evolução das Receitas Próprias de ESEL**

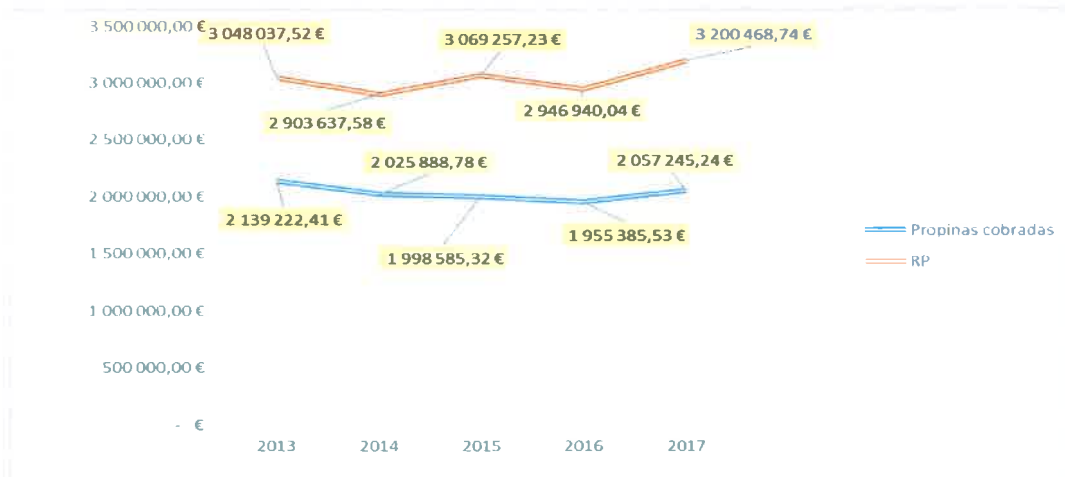


Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2013 a 2017;

As receitas próprias têm apresentado alguma oscilação nos últimos anos, no entanto, em 2017, observou-se uma subida significativa para o valor mais alto desde 2013. Essa subida das RP acaba por estar fortemente relacionada com a melhoria de cobrança das taxas, multas e outras penalidades (a quase totalidade das quais diz respeito a propinas). A venda de bens e serviços, cuja maior parte diz respeito a receitas de alojamento e refeições, apresenta uma quebra superior a 10% entre 2014 e 2016, mas reverteu a tendência de descida em 2017, apresentando uma ligeira subida relativamente ao 2016. Durante o ano de 2017 obtivemos outras receitas correntes pela restituição, pela ESTSL, de parte dos gastos de funcionamento do empreendimento do polo Artur Ravara. A Universidade de Lisboa não efetuou no final de 2017 o valor correspondente do programa de doutoramento até ao final do ano letivo 2016/2017.

O quadro abaixo discrimina a evolução das propinas cobradas pela ESEL.

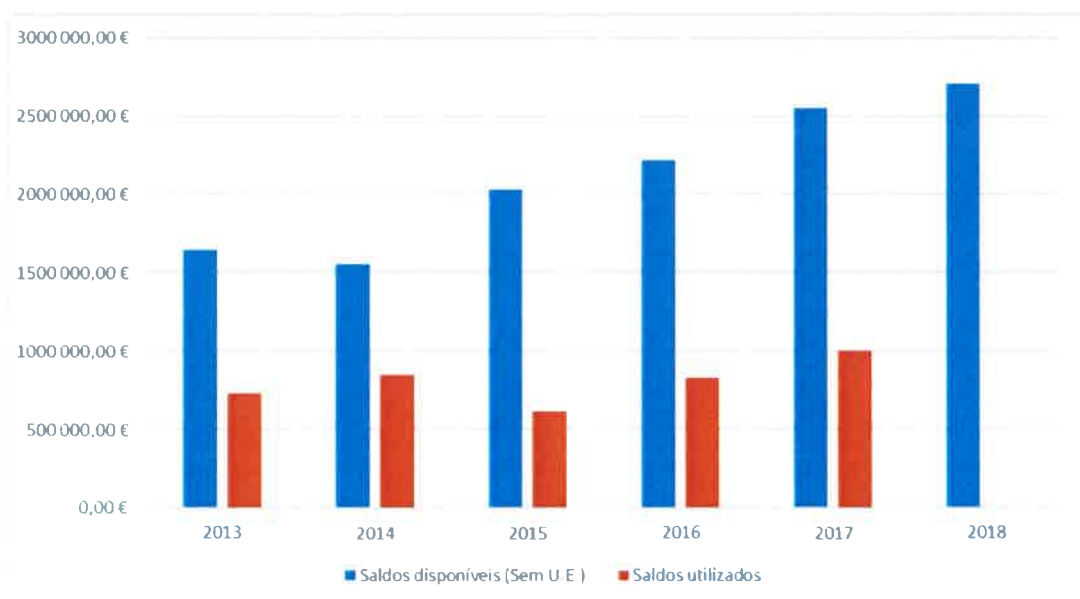
**Figura 11 – Evolução das propinas cobradas pela ESEL**



Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2013 a 2017;

Entre os anos de 2013 e 2014, é possível observar uma relação direta entre as propinas cobradas e o total de RP da ESEL. A relação entre a cobrança de propinas e a arrecadação total de receita própria não é tão evidente no ano de 2015 e 2016 pelo efeito de outras receitas correntes extraordinárias, já justificadas anteriormente. A cobrança e propinas em 2017 já é superior a qualquer valor obtido entre os anos 2014 e 2016, contudo sem atingir, ainda, os valores cobrados em 2013.

**Figura 12 – Evolução dos Saldos de Gerência Anterior da ESEL**

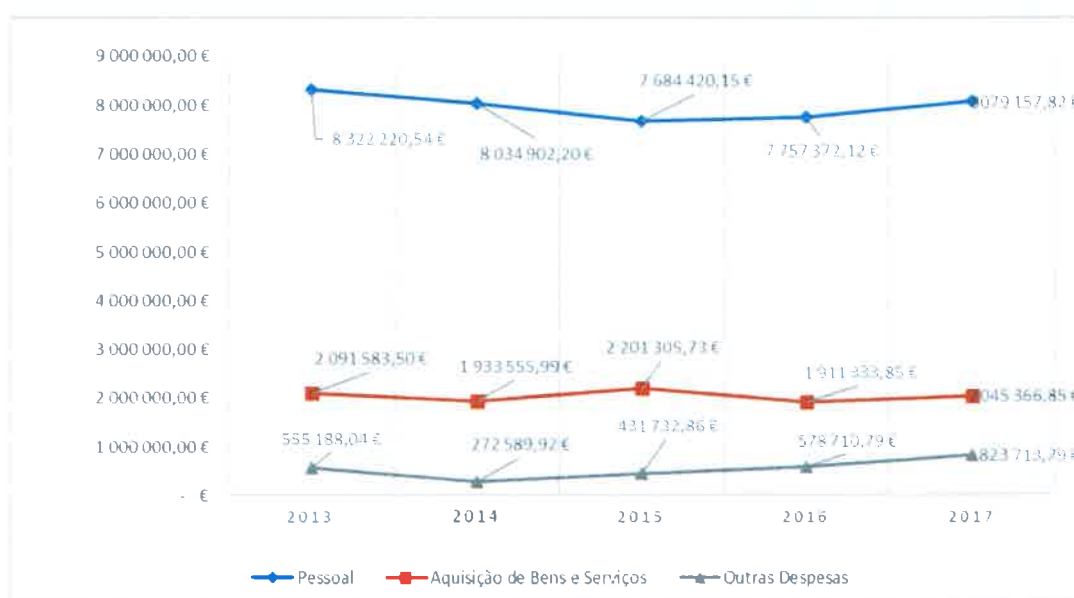


Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2013 a 2017;

A Figura 12 mostra a evolução dos saldos de gerência anterior ao longo do último quadriénio. A tendência dos saldos disponíveis é de subida. Neste gráfico foram excluídos os saldos referentes a orçamento comunitário pois os mesmos não seguem a mesma regra de utilização do OE e RP. No caso dos saldos aqui presentes a despesa efetuada foi para pagamento de despesas com a Caixa geral de Aposentações e Transferências de Bolsas Erasmus. Este crescimento constante do saldo de gerência está relacionado com as aposentações de colaboradores que não foram ainda substituídos através de procedimento concursal. Espera-se a inversão do acumulados dos saldos, decorrente da conclusão dos concursos de pessoal docente em 2018.

*Handwritten signature*

**Figura 13 – Evolução da Despesa da ESEL por agrupamento económico.**



Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2013 a 2017;

A evolução da Despesa pode ser observada na figura acima. No caso das Despesas com o Pessoal verifica-se uma constante diminuição derivada dos motivos explicados no último parágrafo. A ligeira subida em 2016 e 2017 decorre da eliminação das reduções salariais definidas pelo Governo, bem como o aumento de contratação de pessoal docente a tempo parcial. As aquisições de bens e serviços apresentaram uma tendência inversa, decorrente do ajustamento do pagamento do protocolo de informática e comunicações com a Universidade de Lisboa e também aquisição de outros serviços informáticos, e aquisição de equipamento para renovação do parque informático e *Data Center*. A sua agregação com os restantes agrupamentos apurados, transferências correntes, outras despesas correntes e aquisição de bens de capital, acabaram por apresentar uma subida de 520 mil euros, devido essencialmente à continuação de renovação do parque informático e aquisição de equipamento básico, bem como ao investimento de conservação das instalações, tais como, arquivos e residência.

### 3.2. Análise Patrimonial

Após a análise orçamental (específica das administrações públicas), passa-se agora à análise patrimonial, comum a todas as instituições privadas ou económicas.

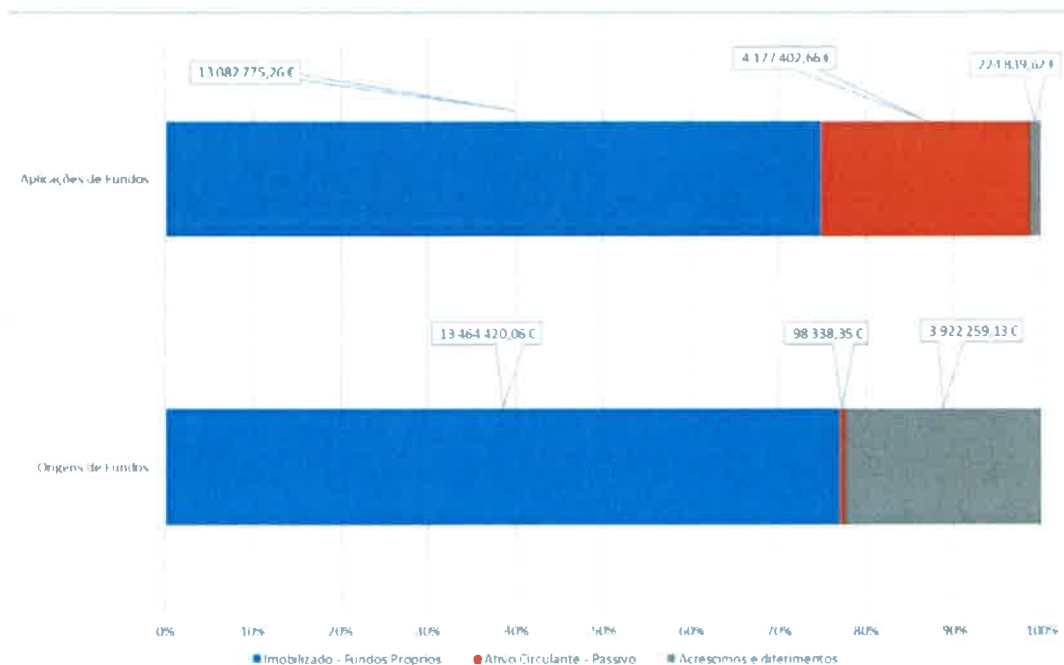
Para proceder a esta análise iniciar-se-á por uma análise ao Balanço da instituição do ano de 2017, seguido duma análise à Demonstração de Resultados (DR) da instituição.

A análise patrimonial será finalizada com a apresentação de uma bateria de indicadores económico-financeiros.

#### 3.2.1. Análise do Balanço

A ESEL apresenta no seu balanço um ativo total de 17.485.017,54 € e um passivo de 4.020.597,48 € o que resulta de Fundos Próprios de 13.464.420,06 €.

**Figura 14 – Estrutura do Balanço da ESEL**



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2017;

A figura 14 ilustra de forma geral a estrutura do Balanço. Tanto o Ativo Imobilizado Líquido como os Fundos Próprios surgem como a maior componente das aplicações de Fundos (Ativo) como das origens de fundos (Passivo e Fundos Próprios) (77,01% e 74,82% respetivamente). O



restante Ativo é suportado essencialmente pelo Ativo Circulante enquanto o Passivo é suportado quase integralmente pelos Acréscimos e Diferimentos.

### 3.2.1.1. Ativo

O Ativo da ESEL tem a sua estrutura discriminada no quadro abaixo.

**Quadro 06 – Estrutura do Ativo da ESEL**

Ativo	31/12/2017		2016	Δ
Imobilizado	13 082 775,26 €	74,82%	12 803 817,19 €	2,18%
Existências	36 709,97 €	0,21%	35 759,17 €	2,66%
Terceiros	1 384 103,81 €	7,92%	1 483 917,04 €	-6,73%
Disponibilidades	2 756 588,88 €	15,77%	2 835 719,66 €	-2,79%
Acréscimos e Diferimentos	224 839,62 €	1,29%	310 946,86 €	-27,69%
<b>Total</b>	<b>17 485 017,54 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>17 470 159,92 €</b>	<b>0,09%</b>

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2017;

A conta de imobilizado sustenta a maior parte do Ativo da ESEL (74,82%). As dívidas de terceiros de curto prazo e as disponibilidades também têm uma grande representação na estrutura do Ativo com a primeira a ascender a aproximadamente 1,384 milhões de euros (7,92%) e a segunda a atingir cerca de 2,76 milhões de euros (15,77%). Tanto as existências como os acréscimos e diferimentos apresentam valores residuais.

As dívidas de terceiros de curto prazo sofreram uma diminuição de 6,73%. Iremos analisar esta variação mais à frente. No total o ativo da ESEL cresceu em cerca de 0.09%. As razões dessa variação serão justificadas na análise dos quadros detalhe que se observam nas páginas seguintes.

**Quadro 07 – Estrutura do Imobilizado da ESEL**

Imobilizado	2017			2016	Δ
	Imobilizado Bruto	Amortizações Acumuladas	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido	
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>147.108,37 €</b>	<b>107.417,95 €</b>	<b>39.690,42 €</b>	<b>62.676,03 €</b>	<b>-36,67%</b>
Despesas de investigação e desenvolvimento	- €	- €	- €	- €	-
Propriedade Industrial e outros direitos	147.108,37 €	107.417,95 €	39.690,42 €	62.676,03 €	-
<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>20.648.736,01 €</b>	<b>7.605.651,17 €</b>	<b>13.043.084,84 €</b>	<b>12.741.141,16 €</b>	<b>2,37%</b>
Edifícios e outras construções	14.902.593,80 €	3.285.260,84 €	11.617.332,96 €	11.692.697,71 €	-0,64%
Equipamento básico	2.871.343,68 €	2.532.747,14 €	338.596,54 €	321.290,77 €	5,39%
Equipamento de transporte	20.787,00 €	8.011,67 €	12.775,33 €	15.373,71 €	-16,90%
Ferramentas e utensílios	4.906,88 €	3.770,84 €	1.136,04 €	1.399,54 €	-18,83%
Equipamento administrativo	2.201.176,95 €	1.712.846,16 €	488.330,79 €	318.144,99 €	53,49%
Outras imobilizações corpóreas	211.105,50 €	63.014,52 €	148.090,98 €	173.909,44 €	-14,85%
Imobilizações em curso normais	436.822,20 €	0,00 €	436.822,20 €	218.325,00 €	100,08%
<b>Total</b>	<b>20.795.844,38 €</b>	<b>7.713.069,12 €</b>	<b>13.082.775,26 €</b>	<b>12.803.817,19 €</b>	<b>2,18%</b>

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2017;

O imobilizado líquido da ESEL em 2017 ascende aos 13.082.775,26 € compostos por aproximadamente 20,8 milhões de euros de imobilizado bruto e amortizados em cerca de 7,71 milhões de euros.

A quase totalidade do imobilizado da ESEL está refletido nos edifícios e outras construções com o valor destes a chegar aos 14.902.593,80 €, tendo variação positiva pouco relevante face a 2016.

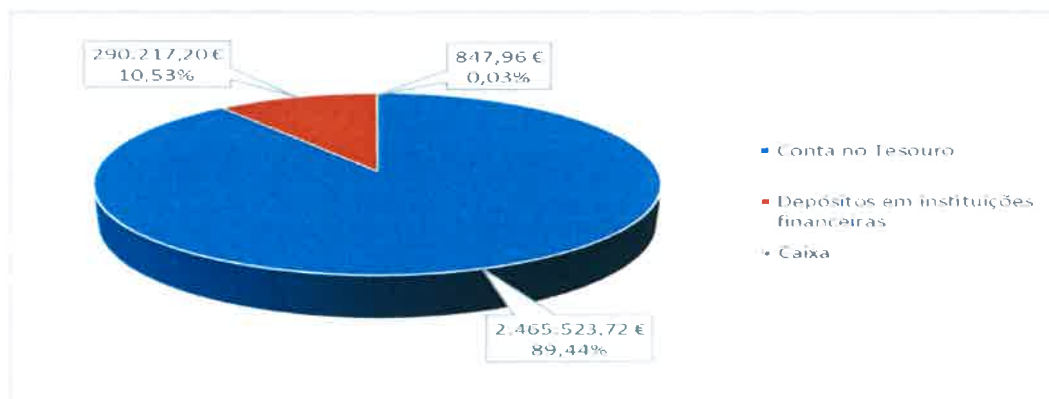
#### Quadro 08 – Dívidas de Terceiros de curto prazo da ESEL

Dívidas de Terceiros - curto prazo	31/12/2017		2016	Δ
Clientes, c/c	104 884,31 €	7,58%	10 610,00 €	888,54%
Alunos c/c	1 277 413,95 €	92,29%	1 437 103,67 €	-11,11%
Utentes c/c	0,00 €	0,00%	- €	-
Estado e outros públicos	0,00 €	0,00%	- €	-
Outros devedores	1 805,55 €	0,13%	36 203,37 €	-95,01%
<b>Total</b>	<b>1 384 103,81 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 483 917,04 €</b>	<b>-6,73%</b>

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2017;

As dívidas de terceiros de curto prazo ascenderam a cerca de 1,384 milhões de euros, o que representa uma descida face ao ano de 2016 (6,73%). À semelhança do ano transato a quase totalidade das dívidas de terceiros estão concentradas na conta de alunos c/c tendo esta diminuído cerca de 11,1%. Durante o ano de 2015 o procedimento de registo de receita de propinas e emolumentos foi alterado, tendo-se passado a emitir faturação no momento da obrigação de liquidação e não na data de pagamento das propinas ou emolumentos. Deste modo, passou a estar evidenciado no Balanço da ESEL, a todo o momento, a informação de dívida do aluno, independentemente da data de cobrança. Estão reconhecidas provisões para cobranças duvidosas no montante de cerca de 278 mil euros.

#### Figura 15 – Estrutura das Disponibilidades da ESEL



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2017;

A figura acima descreve as disponibilidades da ESEL as quais se resumem quase exclusivamente a depósitos quer no Tesouro (IGCP) quer noutras instituições financeiras (sendo que a Caixa Geral de Depósitos é a única na qual a ESEL apresenta conta corrente). As disponibilidades atingem um total de 2.756.588,88 € (uma descida de cerca de 3% face a 2016). Apesar de a ESEL funcionar regularmente com a conta de caixa, esta apresenta valor praticamente nulo por a mesma ser, por norma, saldada no final do ano para que o total do seu saldo seja transferido para as contas de depósitos.

Nota ainda para as contas de Acréscimos e Diferimentos do Ativo que no caso do presente ano apresenta valores nas rubricas de custos diferidos e acréscimo de proveitos no total de 201.334,97 € e 23.504,65 €, respetivamente, o que representa uma diminuição de cerca de 27,69% face a 2016. O detalhe das contas de Acréscimos e Diferimentos do Ativo está presente no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

### 3.2.1.2. Passivo

A estrutura do Passivo acaba por ser bem mais simples que a estrutura do Ativo como se pode ver pelo quadro abaixo.

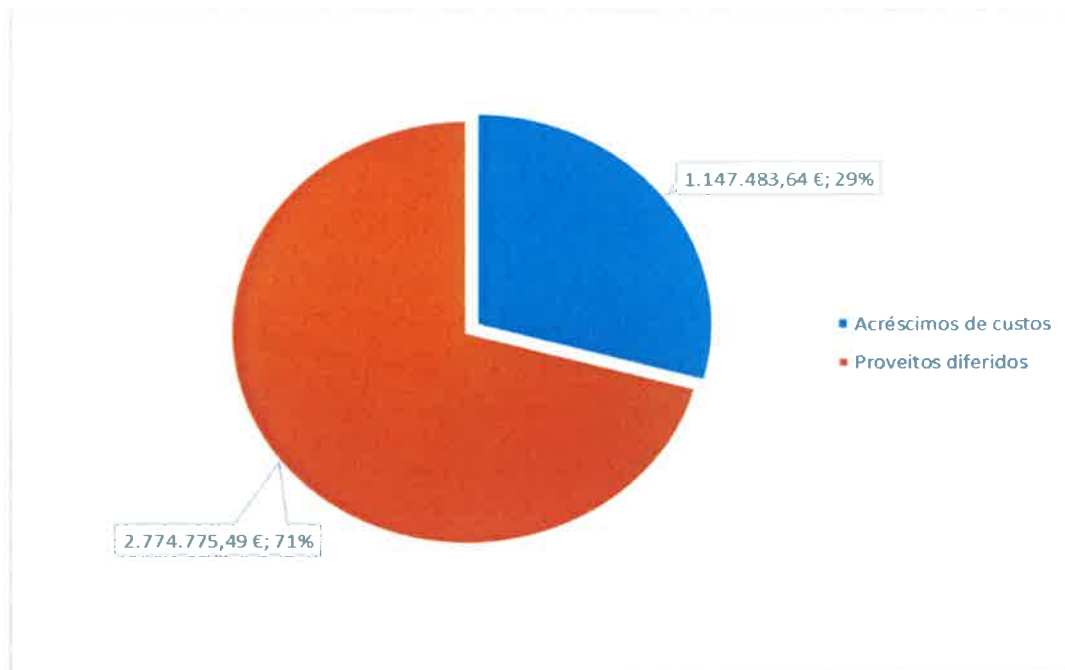
**Figura 16 – Estrutura do Passivo da ESEL**

Passivo	31/12/2017		2016	Δ
Estado e outros entes públicos	41 872,04 €	1,04%	281 402,59 €	-85,12%
Fornecedores	26 786,71 €	0,67%	13 117,08 €	104,21%
Clientes,alunos e utentes	15 307,72 €	0,38%	18 039,44 €	-15,14%
Outros credores	14 371,88 €	0,36%	23 029,15 €	-37,59%
Provisões para Cobranças Duvidosas	- €	0,00%	- €	-
Provisões para depreciação de Mercadorias	- €	0,00%	-	-
Acréscimos de custos	1 147 483,64 €	28,54%	1 141 543,71 €	0,52%
Proveitos diferidos	2 774 775,49 €	69,01%	2 788 479,59 €	-0,49%
<b>Total</b>	<b>4 020 597,48 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>4 265 611,56 €</b>	<b>-5,74%</b>

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2017;

As Dívidas a Terceiros de curto prazo, representado pelo Estado e outros entes públicos, fornecedores, clientes, alunos e utentes e pelos Outros credores representam uma percentagem reduzida do total do passivo (2,45%). O grosso do Passivo acaba por ser os Acréscimos e Diferimentos os quais tiveram um decréscimo residual face a 2016. Apesar da redução os Acréscimos e Diferimentos ainda ascendem a 3.922.259,13€, sendo distribuídos pelo gráfico abaixo.

Figura 17 – Acréscimos e Deferimentos do Passivo da ESEL



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2017;

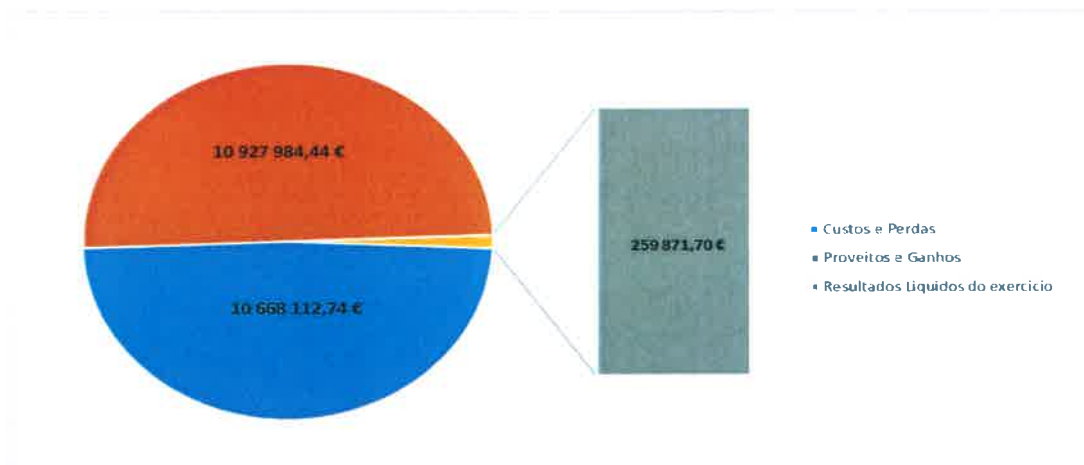
Os acréscimos de custos são compostos essencialmente pelas remunerações a liquidar (1.108.917,84 €) o que se deve à especialização de férias e subsídio de férias.

Já os proveitos diferidos resultam essencialmente do deferimento de propinas e de subsídios ao investimento correspondentes a projetos financiados por PIDDAC (Programa de Investimento e Despesa de Desenvolvimentos da Administração Central).

### 3.2.2. Análise de Resultados

A ESEL obteve um resultado líquido do exercício positivo de 259.871,70 €. Este resultado positivo resulta de um total de proveitos de 10.927.984,44 € e de custos de 10.668.112,74 €.

Figura 18 – Resultado líquido da ESEL



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2017;

Para uma imagem mais completa dos resultados do exercício será feita, nos subcapítulos seguintes) uma verificação detalhada tanto da estrutura de proveitos como da estrutura de custos.

### 3.2.2.1. Estrutura de Proveitos

A estrutura de proveitos da ESEL pode ser observada no quadro seguinte.

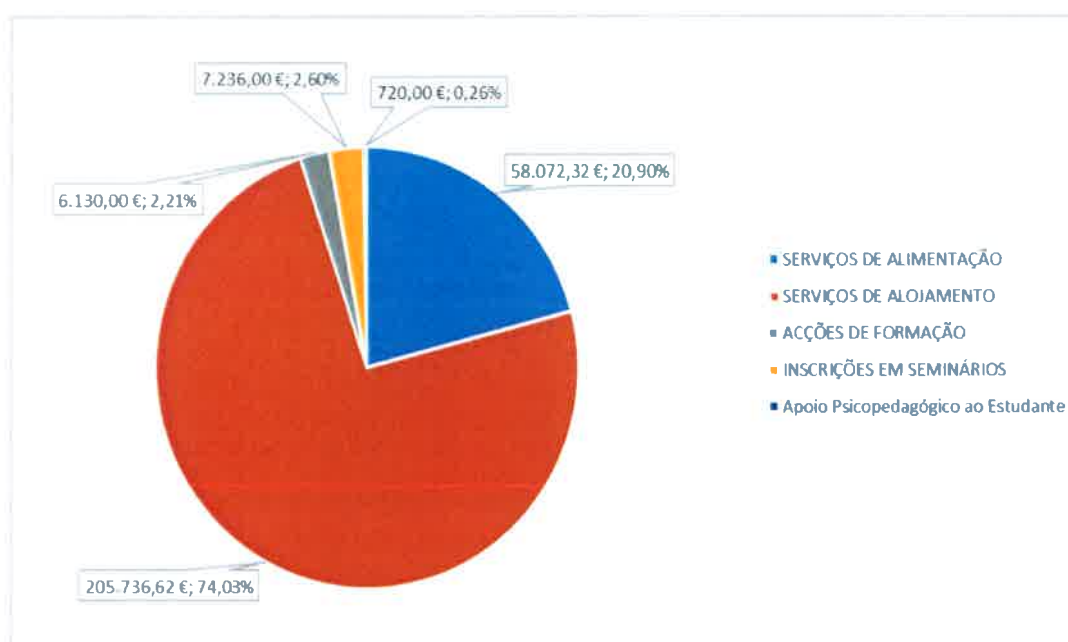
Quadro 09 – Estrutura de proveitos da ESEL

Proveitos e Ganhos	31/12/2017		2016	Δ
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>10 742 776,68 €</b>	<b>98,31%</b>	<b>10 685 233,77 €</b>	<b>0,54%</b>
Vendas de mercadorias	1 386,21 €	0,01%	1 632,07 €	-15,06%
Prestações de serviços	277 894,94 €	2,54%	244 682,63 €	13,57%
Impostos e taxas	2 427 433,66 €	22,21%	2 372 716,91 €	2,31%
Proveitos suplementares.	251 575,97 €	2,30%	240 288,07 €	4,70%
Transferências - Outras (OE)	7 784 485,90 €	71,23%	7 825 914,09 €	-0,53%
Outros proveitos/transferências	0,00 €	0,00%	- €	#DIV/0!
<b>Proveitos Financeiros</b>	<b>107,66 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>22,39 €</b>	-
Proveitos e ganhos financeiros	107,66 €	0,00%	22,39 €	-
<b>Proveitos Extraordinários</b>	<b>185 100,10 €</b>	<b>1,69%</b>	<b>64 197,21 €</b>	<b>188,33%</b>
Proveitos e ganhos extraordinários	185 100,10 €	1,69%	64 197,21 €	188,33%
<b>Total</b>	<b>10 927 984,44 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>10 749 453,37 €</b>	<b>1,66%</b>

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2017;

Os Proveitos da ESEL registaram um aumento de 1,66% face ao ano de 2016. As prestações de serviços e a rubrica de imposto e taxas verificaram uma subida relativamente ao ano de 2016. A prestação de serviços subiu mais de 13% devido ao aumento dos proveitos associados ao serviço de refeitório no Pólo Calouste Gulbenkian, bem como ao aumento do número de estudantes residentes instalados. Sendo a ESEL uma instituição pública de ensino, não é expectável um montante elevado nas vendas e prestações de serviços, ainda assim estas acabam por apresentar um valor significativo e que merecerá a devida análise na figura 19. Por fim uma nota para os proveitos e ganhos extraordinários que em 2017 estão maioritariamente relacionados com a faturação dos encargos comuns à ESTSL do Pólo Ravara, incluindo valores em falta faturar identificados de anos anteriores.

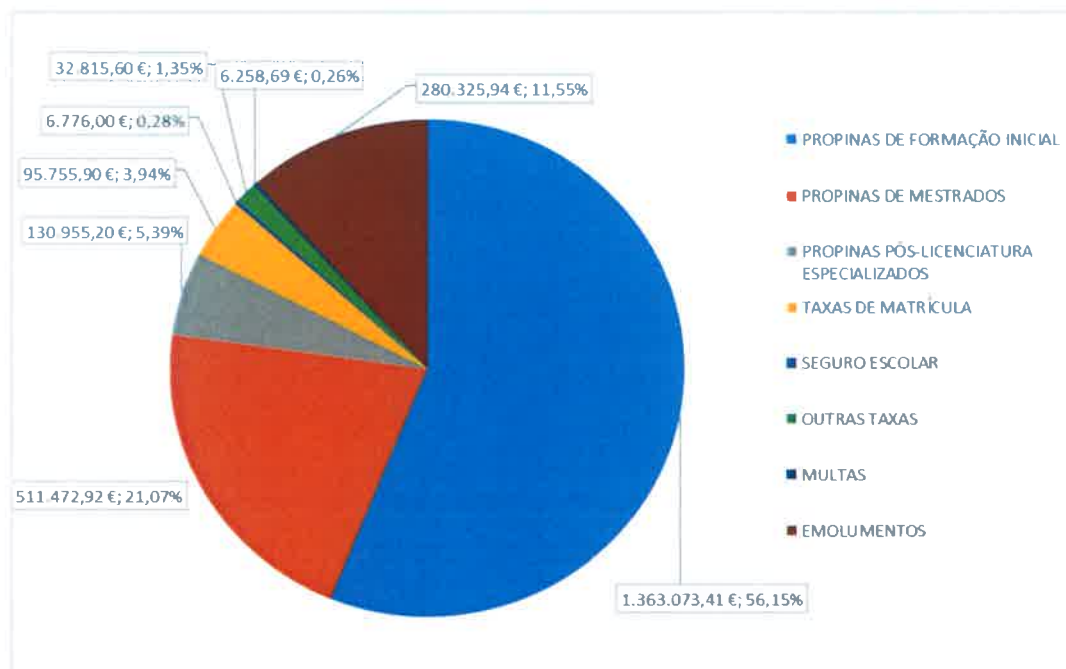
**Figura 19 – Proveitos de prestações de serviços da ESEL**



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2017;

As prestações de serviços da ESEL sustentam-se sobretudo no serviço de alojamento, o qual arrecada cerca de 205,7 milhares de euros (74%). Os serviços de alimentação também arrecadam uma quantia significativa de 58,1 milhares de euros (20,9 %). Os restantes serviços de Inscrições em seminários, Ações de Formação e de Apoio psicopedagógico apresentam valores menores coletando em conjunto 14 086,00 €.

**Figura 20 – Proveitos de multas, taxas e outras penalidades da ESEL**



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2017;

Do valor de 2.427.433,66 € das taxas e impostos 82,6% diz respeito ao proveito de propinas dos alunos (cerca de dois terços destas dizem respeito a propinas de formação inicial).

Os restantes 17,4% das taxas e impostos repartem-se entre taxas de matrícula (95.755,90 €), seguro escolar (6.776,00 €), outras taxas (32.815,60 €), multas (6.258,69 €), e emolumentos (280.325,94 €).

### 3.2.2.2. Estrutura de Custos

A estrutura de custos da ESEL pode ser observada no quadro abaixo.

### Quadro 10 – Estrutura de custos da ESEL

Custos e Perdas	31-12-2017		2016	Δ
<b>Custos Operacionais</b>	<b>10.550.692,56 €</b>	<b>98,90%</b>	<b>10.258.941,54 €</b>	<b>2,84%</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.072,44 €	0,09%	2.090,63 €	381,79%
Fornecimentos e serviços externos	1.805.129,19 €	16,92%	1.809.017,85 €	-0,21%
Custos com o pessoal	8.062.111,31 €	75,57%	7.873.354,47 €	2,40%
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	87.324,56 €	0,82%	104.268,16 €	-16,25%
Amortizações do exercício	445.456,69 €	4,18%	424.767,88 €	4,87%
Provisões do exercício	109.091,71 €	1,02%	36.850,03 €	196,04%
Outros custos e perdas operacionais	31.506,66 €	0,30%	8.592,52 €	266,68%
<b>Custos Financeiros</b>	<b>14.041,46 €</b>	<b>0,13%</b>	<b>11.631,47 €</b>	<b>20,72%</b>
Custos e perdas financeiras	14.041,46 €	0,13%	11.631,47 €	20,72%
<b>Custos Extraordinários</b>	<b>103.378,72 €</b>	<b>0,97%</b>	<b>81.246,27 €</b>	<b>27,24%</b>
Custos e perdas extraordinárias	103.378,72 €	0,97%	81.246,27 €	27,24%
<b>Total</b>	<b>10.668.112,74 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.351.819,28 €</b>	<b>3,06%</b>

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2017;

Os custos da ESEL tiveram um aumento relativamente ao ano de 2017 o que contribui para a diminuição global do resultado líquido do exercício.

Os custos com o Pessoal assumem aproximadamente três quartos do total dos custos da ESEL, tendo registado uma subida de 2,4% face ao ano de 2015.

As restantes contas com relevo para os custos são os fornecimentos e serviços externos (FSE), com 1.805.129,19 € e que estão discriminados no quadro 11 e as amortizações de exercício que acumulam 445.456,69 € e que estão analisados na figura 21.

Entre as rubricas com menos peso surgem as transferências correntes concedidas cuja maior parte diz respeito a bolsas (82.758,80 €), as provisões do exercício com uma grande contribuição das provisões para dívidas de clientes (109.091,71 €) ou os custos e perdas extraordinárias com a maior parte a dizer respeito a correções de exercícios anteriores (96.902,33 €).



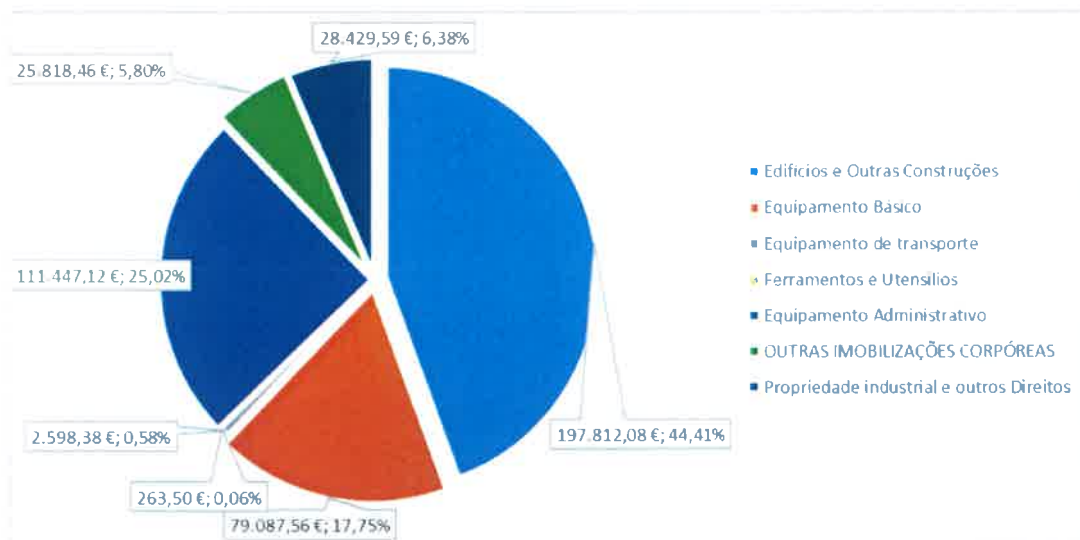
Quadro 11 – Fornecimentos e serviços externos da ESEL

Código de Contas	Custos e Perdas	31-12-2017	%	2016	Δ
62211	Electricidade	301.931,99 €	16,73%	315.501,88 €	-4,30%
62212	Combustíveis	904,20 €	0,05%	927,60 €	-2,52%
62213	Água	118.440,81 €	6,56%	107.045,41 €	10,65%
62214	Outros fluidos	72.133,07 €	4,00%	76.864,74 €	-6,16%
62215	Ferramentas e utensílios de desg. Rápido	17.550,54 €	0,97%	13.759,62 €	27,55%
62216	Livros e documentação técnica	89.222,27 €	4,94%	74.053,08 €	20,48%
62217	Material de escritório	2.617,37 €	0,14%	12.857,30 €	-79,64%
62219	Rendas e alugueres	51.118,04 €	2,83%	1.996,98 €	2459,77%
62221	Despesas de representação	100,00 €	0,01%	89,85 €	11,30%
62222	Comunicação	39.258,40 €	2,17%	45.341,55 €	-13,42%
62223	Seguros	13.576,86 €	0,75%	7.246,12 €	87,37%
62225	Transportes de mercadorias	- €	0,00%	- €	#DIV/0!
62226	Transportes de Pessoal	21.389,98 €	1,18%	21.553,05 €	-0,76%
62227	Deslocações e estadas	57.071,98 €	3,16%	36.249,58 €	57,44%
62229	Honorários	19.924,82 €	1,10%	29.549,34 €	-32,57%
62232	Conservação e reparação	184.390,90 €	10,21%	258.300,98 €	-28,61%
62233	Publicidade e propaganda	4.494,33 €	0,25%	2.937,24 €	53,01%
62234	Limpeza, higiene e conforto	200.799,95 €	11,12%	258.845,61 €	-22,42%
62235	Vigilância e segurança	108.045,42 €	5,99%	104.918,31 €	2,98%
62236	Trabalhos especializados	381.209,16 €	21,12%	340.954,30 €	11,81%
62298	Outros	120.949,10 €	6,70%	100.025,31 €	20,92%
	<b>Total</b>	<b>1.805.129,19 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.809.017,85 €</b>	<b>-0,21%</b>

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2017;

O quadro acima discrimina os vários fornecimentos e serviços externos. Apesar de haver uma grande variedade de serviços é possível destacar quatro que apresentando um maior peso se distinguem, como são os serviços de eletricidade (301.931,99 €), conservação e reparação (184.390,90 €), limpeza, higiene e conforto (200.799,95 €) e trabalhos especializados (381.209,16 €) que em conjunto representam cerca de 59,18% do total dos encargos com FSE. As grandes variações positivas em 2017 foram as aquisições de ferramentas e utensílios, livros e documentação técnica, rendas e alugueres, seguros, deslocações e estadas e publicidade e propaganda. O aumento de aquisições de ferramentas e utensílios dizem respeito a aquisição de material de laboratório e apoio às salas de aulas. A variação a conta “Livros e Documentação Técnica” está diretamente relacionado com a aquisição de um serviço à Lusodoc. A variação das Rendas e Alugueres tem a ver com a reclassificação do contrato de impressão da CANON, que anteriormente estava registada noutra conta patrimonial. A variação dos Seguros prende-se com regularizações de especialização do exercício, tendo sido considerados em 2017 quase todo o seguro escolar de 2016 em acréscimo ao valor do seguro para específico de 2017. O aumento de deslocações e estadas está associado às missões dos novos projetos europeus KA2.

**Figura 21 – Amortizações da ESEL em 2017**



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2017;

O gráfico acima discrimina os 445.456,69 € de custos com amortizações. É possível verificar que cerca de 44% dos mesmos se referem a amortizações de edifícios e outras construções. As amortizações de equipamento básico e equipamento administrativo representam 17,75% e 25,02% respetivamente do total das amortizações deixando as restantes contas com valores muito residuais.

### 3.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros

Neste capítulo é apresentada uma pequena bateria de indicadores que a testam a solidez financeira da ESEL.

**Quadro 12 – Rácios de equilíbrio orçamental**

Rácios	31-12-2017	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Equilíbrio Orçamental ( $\geq 0$ )	11039058,54 $\geq$ 10948238,46	Receitas Cobradas Líquidas (sem saldos) $\geq$ Pagamentos

Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2017;

Com um total de receita cobrada líquida superior aos pagamentos a ESEL cumpre a regra de equilíbrio orçamental.

### Quadro 13 – Rácios de solvabilidade da ESEL

Rácios	31/12/2017	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Autonomia Financeira	0,77	$Autonomia\ Financeira = \frac{Fundos\ Próprios}{Ativo\ Total}$
Este rácio representa a maior ou menor capacidade de uma entidade fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus fundos próprios. Serve também para perceber como a entidade está a ser financiada, se com fundos próprios ou capitais alheios. A autonomia financeira da ESEL é de 0,77, o que significa que os seus Fundos Próprios representam 76% do total do seu capital, ou seja, a ESEL financia-se principalmente com os seus capitais próprios.		
Solvabilidade	162,16	$Solvabilidade = \frac{Fundos\ Próprios}{Capitais\ Alheios}$
Este rácio apresenta a capacidade de cumprir os compromissos com os recursos que constituem os seus fundos próprios. O índice de solvabilidade da ESEL é de 162,16, do qual se conclui que os seus fundos próprios são enormemente superiores aos seus capitais alheios, o que revela que a ESEL está em plenas condições de fazer face às suas obrigações correntes.		
Endividamento	0,005	$Endividamento = \frac{Capitais\ Alheios}{Ativo\ Total}$
Esta relação indica o grau de endividamento da entidade. A ESEL apresenta um valor de endividamento baixo, de 0,005, o que significa que um baixíssimo encargo com as dívidas a terceiros.		

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2017;

Os três rácios de solvabilidade apresentados demonstram que a ESEL tem extrema facilidade em fazer face aos seus compromissos. A alta solvabilidade da ESEL pode também ser explicada pela sua natureza não comercial.

### Quadro 14 – Rácios de liquidez da ESEL

Rácios	31/12/2017	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Liquidez Geral	53,02	$Liquidez\ Geral = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio mostra a capacidade que a entidade tem para solver os seus compromissos de curto prazo, isto é, ativos que se espera que sejam convertidos em liquidez num período semelhante ao das responsabilidades. A ESEL apresenta um rácio de 53,02, o que traduz uma situação de liquidez, isto é, os seus meios monetários disponíveis excedem em grande medida o valor das suas dívidas no curto prazo.		
Liquidez Reduzida	52,58	$Liquidez\ Reduzida = \frac{Ativo\ Circulante - Existências}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio à semelhança da liquidez geral mostra que a ESEL está numa boa situação financeira no curto prazo, isto é, expressa a capacidade que a instituição tem em satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os ativos circulantes, sem contar com as suas existências.		
Liquidez Imediata	33,20	$Liquidez\ Imediata = \frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio analisa a capacidade do grau de cobertura dos passivos circulantes por disponibilidades. A ESEL, com uma liquidez imediata de 33,20, apresenta capacidade para pagar as suas dívidas de curto prazo utilizando para isso apenas o dinheiro de que dispõe.		

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2017;

À semelhança da solvabilidade também a liquidez da ESEL está de boa saúde como se pode comprovar em particular pelo rácio de liquidez imediata.

### Quadro 15 - Rácios de rentabilidade da ESEL

Rácios	31/12/2017	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Rentabilidade Operacional das Vendas	68,78%	$Rentabilidade\ Operacional\ das\ Vendas = \frac{Resultado\ Operacional}{Vendas + Prestação\ de\ Serviços}$
Rentabilidade Líquida das Vendas	93,05%	$Rentabilidade\ Líquida\ das\ Vendas = \frac{Resultado\ Líquido}{Vendas + Prestação\ de\ Serviços}$
Rentabilidade dos Capitais Próprios	1,93%	$Rentabilidade\ dos\ Capitais\ Próprios = \frac{Resultado\ Líquido}{Fundos\ Próprios}$
Rentabilidade do Ativo	1,57%	$Rentabilidade\ do\ Ativo = \frac{Resultado\ antes\ de\ encargos\ financeiros}{Ativo}$

Fonte: Balanço e Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2017;

Os rácios de rentabilidade parecem mostrar uma baixa rentabilidade das vendas e prestações de serviços, o que se ajusta com a atividade da ESEL pois trata-se de uma instituição sem fins comerciais e a receita proveniente de atividade comercial é residual.

### 3.3. Evolução Financeira

Nos quadros que se seguem é feita uma análise sucinta à evolução patrimonial da ESEL entre 2015 e 2017.

### Quadro 16 – Evolução do Balanço da ESEL entre 2015 e 2017

TIPO	Conta POP	Descrição	2015	2016	2017	Variação	
						2016/2015	2017/2016
Activo	4	Imobilizado	12 880 351,33 €	12 803 817,19 €	13 082 775,26 €	-0,59%	2,18%
Activo	44	Imobilizações em curso	218 325,00 €	218 325,00 €	436 822,20 €	0,00%	100,08%
Activo	43	Imobilizações incorpóreas:	86 179,35 €	141 886,92 €	147 108,37 €	64,64%	3,68%
Activo	42	Imobilizações corpóreas:	21 060 872,20 €	19 759 953,72 €	20 211 913,81 €	-6,18%	2,29%
Activo	483	Amortizações Acumuladas de bens incorpóreos	64 705,91 €	79 210,89 €	107 417,95 €	22,42%	35,61%
Activo	482	Amortizações Acumuladas de bens corpóreos	8 420 319,31 €	7 237 137,56 €	7 605 651,17 €	-14,05%	5,09%
Activo	3	Circulante	42 072,55 €	35 759,17 €	36 709,97 €	-15,01%	2,66%
Activo	32	Mercadorias	42 072,55 €	35 759,17 €	36 709,97 €	-15,01%	2,66%
Activo	2	Terceiros	1 592 317,51 €	1 794 863,90 €	1 608 943,43 €	12,72%	-10,36%
Activo	27	Acréscimos e diferimentos	234 815,89 €	310 946,86 €	224 839,62 €	32,42%	-27,69%
Activo	26	Outros devedores	6 330,93 €	36 203,37 €	1 805,55 €	471,85%	-95,01%
Activo	24	Estado e outros entes públicos	- €	- €	- €	-	-
Activo	21	Clientes, alunos e utentes	1 351 170,69 €	1 447 713,67 €	1 382 298,26 €	7,15%	-4,52%
Activo	1	Disponibilidades	2 313 078,77 €	2 835 719,66 €	2 756 588,88 €	22,60%	-2,79%
Activo	13	Conta no Tesouro	2 126 751,46 €	2 718 564,27 €	2 465 523,72 €	27,83%	-9,31%
Activo	12	Depósitos em instituições financeiras	186 326,29 €	116 125,39 €	290 217,20 €	-37,68%	149,92%
Activo	11	Caixa	1,02 €	1 030,00 €	847,96 €	100880,39%	-17,67%
		<b>Total do Activo</b>	<b>16 877 870,16 €</b>	<b>17 470 159,97 €</b>	<b>17 485 017,54 €</b>	<b>3,82%</b>	<b>0,09%</b>
Fundo	5	Património	359 723,69 €	359 723,69 €	359 723,69 €	0,00%	0,00%
Fundo	57	Reservas	8 806 984,79 €	8 806 984,79 €	8 806 984,79 €	0,00%	0,00%
Fundo	59	Resultados transitados	3 700 590,39 €	3 640 205,79 €	4 037 839,88 €	-1,63%	10,92%
Fundo	8	Apuramento de Resultados	60 384,60 €	397 634,09 €	259 871,70 €	758,50%	-34,65%
Fundo	88	Resultado líquido do exercício	60 384,60 €	397 634,09 €	259 871,70 €	758,50%	-34,65%
		<b>Total de Fundos Próprios</b>	<b>12 806 914,27 €</b>	<b>13 204 548,36 €</b>	<b>13 464 420,06 €</b>	<b>3,10%</b>	<b>1,97%</b>
Passivo	2	Terceiros	4 020 905,89 €	4 265 611,56 €	4 020 597,48 €	6,09%	-5,74%
Passivo	29	Provisões para riscos e encargos	- €	- €	- €	-	-
Passivo	39	PROVISÕES PARA DEPRECIACÃO DE EXISTENC.	- €	- €	- €	-	-
Passivo	27	Acréscimos e diferimentos	3 964 876,18 €	3 930 023,30 €	3 922 259,13 €	-0,88%	-0,20%
Passivo	26	Outros credores	20 952,29 €	23 029,15 €	14 371,88 €	9,91%	-37,59%
Passivo	24	Estado e outros entes públicos	25 535,48 €	281 402,59 €	41 872,04 €	1002,01%	-85,12%
Passivo	22	Fornecedores:	8 251,94 €	13 117,08 €	26 786,71 €	58,96%	104,21%
Passivo	21	Clientes, alunos e utentes	1 290,00 €	18 039,44 €	15 307,72 €	1298,41%	-15,14%
		<b>Total do Passivo</b>	<b>4 020 905,89 €</b>	<b>4 265 611,56 €</b>	<b>4 020 597,48 €</b>	<b>6,09%</b>	<b>-5,74%</b>
		<b>Total de Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>16 877 870,16 €</b>	<b>17 470 159,97 €</b>	<b>17 485 017,54 €</b>	<b>3,82%</b>	<b>0,09%</b>

Fonte: Balanços da ESEL de 2015 a 2017;

O quadro acima mostra as variações das diversas contas POC da ESEL entre os anos de 2015 a 2016. As maiores variações no balanço entre os anos 2016 e 2017 foram as contas “imobilizações em curso”, “Outros Devedores”, “Estados e outros entes públicos” e “Fornecedores”. Do valor de aumento 152.520,00€ de “Imobilizações em Curso” dizem respeito ao projeto do novo edifício que foi pago com verbas de Orçamento de Investimento do Plano, os restantes 65.977,20€ dizem respeito ao pagamento do projeto para as obras de remodelação do polo CG à empresa Cyclone. O saldo da conta 24 – Estado e Outros Entes Públicos apresenta uma diminuição significativa deve-se ao facto de os descontos em vencimentos dos funcionários de dezembro de 2016, apenas terem sido pagos em janeiro de 2017. Já os descontos em vencimentos de 2017 foram quase na sua totalidade pagos ainda durante o ano de 2017.

#### Quadro 17 – Evolução dos rácios de solvabilidade e liquidez da ESEL entre 2015 e 2017

Rácios		2015	2016	2017
Autonomia Financeira	$Autonomia\ Financeira = \frac{Fundos\ Próprios}{Ativo\ Total}$	0,76	0,76	0,77
Solvabilidade	$Solvabilidade = \frac{Fundos\ Próprios}{Capitais\ Alheios}$	233,96	41,58	162,16
Endividamento	$Endividamento = \frac{Capitais\ Alheios}{Ativo\ Total}$	0,3%	1,8%	0,5%
Liquidez Geral	$Liquidez\ Geral = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$	72,11	14,69	53,02
Liquidez Reduzida	$Liquidez\ Reduzida = \frac{Ativo\ Circulante - Existências}{Passivo\ Circulante}$	71,34	14,58	52,58
Liquidez Imediata	$Liquidez\ Imediata = \frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$	42,26	8,93	33,20

Fonte: Balanços da ESEL de 2015 a 2017;

O quadro acima mostra a evolução dos rácios de solvabilidade e liquidez entre 2015 e 2017. A melhoria dos rácios de solvabilidade e liquidez da ESEL entre o ano de 2016 e 2017 está associado à diminuição do valor a crédito para o Estado e outros Entes Públicos.

Quadro 18 – Evolução da Demonstração de Resultados da ESEL entre 2015 e 2017

Conta P.O.C	Descrição	Total 2015	Total 2016	Total 2017	Variação	
					2015-2016	2016-2017
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5 948,96 €	2 090,63 €	10 072,44 €	-64,86%	381,79%
62	Fornecimentos e serviços externos	1 897 657,22 €	1 809 017,85 €	1 805 129,19 €	-4,67%	-0,21%
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	114 166,12 €	104 268,16 €	87 324,56 €	-8,67%	-16,25%
64	Custos com o pessoal	7 725 162,75 €	7 873 354,47 €	8 062 111,31 €	1,92%	2,40%
65	Outros custos e perdas operacionais	8 523,81 €	8 592,52 €	31 506,66 €	0,81%	266,68%
66	Amortizações do exercício	748 995,74 €	424 767,88 €	445 456,69 €	-43,29%	4,87%
67	Provisões do exercício	49 083,87 €	36 850,03 €	109 091,71 €	-24,92%	196,04%
	<b>Total de Custos e Perdas Operacionais (A)</b>	<b>10 549 538,47 €</b>	<b>10 258 941,54 €</b>	<b>10 550 692,56 €</b>	<b>-2,75%</b>	<b>2,84%</b>
68	Custos e perdas financeiras	12 613,63 €	11 631,47 €	14 041,46 €	-7,79%	20,72%
	<b>Total de Custos e Perdas Financeiros (C)</b>	<b>12 613,63 €</b>	<b>11 631,47 €</b>	<b>14 041,46 €</b>	<b>-7,79%</b>	<b>20,72%</b>
69	Custos e perdas extraordinárias	137 886,17 €	81 246,27 €	103 378,72 €	-41,08%	27,24%
	<b>Total de Custos e Perdas Extraordinários (E)</b>	<b>137 886,17 €</b>	<b>81 246,27 €</b>	<b>103 378,72 €</b>	<b>-41,08%</b>	<b>27,24%</b>
	<b>Total de Custos e Perdas</b>	<b>10 700 028,27 €</b>	<b>10 351 819,28 €</b>	<b>10 668 112,74 €</b>	<b>-1,27%</b>	<b>3,05%</b>
71	Vendas e prestações de serviços	304 162,81 €	246 314,70 €	279 281,15 €	-19,02%	13,38%
72	Impostos e taxas	2 390 772,80 €	2 372 716,91 €	2 427 433,66 €	-0,76%	2,31%
73	Proveitos suplementares	251 206,69 €	240 288,07 €	251 575,97 €	-4,35%	4,70%
74	Transferências e subsídios correntes obtidos	7 460 434,66 €	7 825 914,09 €	7 784 485,90 €	4,90%	-0,53%
75	Trabalhos para a própria entidade		0,00 €			
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	2,54 €	0,00 €		-100,00%	-
	<b>Total de Proveitos e Ganhos Operacionais (B)</b>	<b>10 406 579,50 €</b>	<b>10 685 233,77 €</b>	<b>10 742 776,68 €</b>	<b>2,68%</b>	<b>0,54%</b>
78	Proveitos e ganhos financeiras		22,39 €	107,66 €		
	<b>Total de Proveitos e Ganhos Financeiros (D)</b>	<b>- €</b>	<b>22,39 €</b>	<b>107,66 €</b>		<b>380,84%</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinários	233 074,17 €	64 197,21 €	185 100,10 €	-72,46%	188,33%
	<b>Total de Proveitos e Ganhos Extraordinários (F)</b>	<b>233 074,17 €</b>	<b>64 197,21 €</b>	<b>185 100,10 €</b>	<b>-72,46%</b>	<b>188,33%</b>
	<b>Total de Proveitos e Ganhos</b>	<b>10 639 653,67 €</b>	<b>10 749 453,17 €</b>	<b>10 927 976,78 €</b>	<b>1,01%</b>	<b>1,66%</b>
	<b>Resultados operacionais (B) ± (A) =</b>	<b>-142 958,97 €</b>	<b>-176 707,77 €</b>	<b>-80 915,88 €</b>	<b>48,15%</b>	<b>-54,93%</b>
	<b>Resultados financeiros (D) ± (C) =</b>	<b>12 613,63 €</b>	<b>11 631,47 €</b>	<b>13 932,80 €</b>	<b>7,35%</b>	<b>20,01%</b>
	<b>Resultados Correntes ((B) ± (A) ± (D) ± (C)) =</b>	<b>-130 345,34 €</b>	<b>-165 076,30 €</b>	<b>-66 983,08 €</b>	<b>68,55%</b>	<b>-57,01%</b>
	<b>Resultado líquido de exercício ((B) ± (A) ± (D) ± (C) ± (F)) =</b>	<b>-87 271,17 €</b>	<b>-100 879,09 €</b>	<b>-48 882,98 €</b>	<b>63,50%</b>	<b>-49,51%</b>

Fonte: Demonstrações de Resultados da ESEL entre 2015 e 2017;

Do quadro acima é possível ver uma estabilização da maior parte das contas de custos e proveitos da ESEL. Apesar disso registam-se algumas exceções como é o caso das contas 61 - CMVMC, 65 – Outros Custos e Perdas Operacionais, 67 – Provisões do Exercício, 78 – Proveitos e Ganhos Operacionais e 79 – Proveitos e Ganhos Extraordinários. A variação da conta 65 – Outros Custos e Perdas Operacionais decorre do pagamento das taxas de acreditação à A3ES, bem como o pagamento de taxas de resíduos sólidos urbanos, anteriormente erradamente registado na conta 62 – Fornecimento e Serviços Externos.

**Quadro 1 – Evolução dos rácios de rentabilidade da ESEL entre 2015 e 2017**

Rácios	2015	2016	2017
Rendibilidade Operacional das Vendas	-47,0%	173,1%	68,8%
Rentabilidade Líquida das Vendas	-19,9%	161,4%	93,1%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	-0,5%	3,0%	1,9%
Rendibilidade do Ativo	-0,3%	2,3%	1,6%

Fonte: Demonstrações de Resultados da ESEL entre 2015 e 2017;

Os rácios de rentabilidade apresentam uma grande variação entre os 3 anos, apesar de parecer um resultado anormal o mesmo justifica-se plenamente pelo sinal de inversão dos resultados líquidos do exercício de 2015 que justifica a melhoria dos rácios para o período de 2016 e anos seguintes.

## 4.3. Demonstrações Financeiras

## 4.3.1. Balanço



Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

## 5. Balanço

Ano: 2017

Código das Contas POC Educação	Activo	2017		2016
		Activo Bruto	Amortiz. / Provisões	Activo Líquido
	<b>Imobilizado:</b>			<b>Activo Líquido</b>
	<b>Imobilizações Incorpóreas:</b>			
432	despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade Industrial e outros direitos	147 108,37	107 417,95	62 676,03
		147 108,37	107 417,95	62 676,03
	<b>Imobilizações Corpóreas:</b>			
422	Edifícios e outras construções	14 902 593,80	3 285 260,84	11 617 332,96
423	Equipamento Básico	2 871 343,68	2 532 747,14	338 596,54
424	Equipamento de transporte	20 787,00	8 011,67	12 775,33
425	Ferramentas e Utensílios	4 908,88	3 770,84	1 138,04
426	Equipamento Administrativo	2 201 176,95	1 712 846,16	488 330,79
429	Outras Imobilizações corpóreas	211 105,50	63 014,52	148 090,98
442	Imobilização em Curso Normais	436 822,20		436 822,20
		20 648 736,01	7 605 651,17	13 043 084,84
	<b>Circulante:</b>			
	<b>Existências</b>			
32	Mercadorias	48 598,05	11 888,08	36 709,97
		48 598,05	11 888,08	36 709,97
	<b>Dívidas de Terceiros - Curto Prazo</b>			
211	Clientes c/c	104 884,31		104 884,31
212	Alunos c/c	1 277 413,95		1 277 413,95
213	Utentes c/c	0,00		0,00
218	Clientes, alunos e utentes de Cobrança Duvidosa	277 994,34	277 994,34	0,00
24	Estados e Outros Entes Públicos	0,00		0,00
26	Outros Devedores	45 945,80	44 140,25	1 805,55
		1 706 238,40	322 134,59	1 384 103,81
	<b>Depósito em Instit. Financeiras e Caixa</b>			
13	Conta no tesouro	2 465 523,72		2 465 523,72
12	Depósitos em Instituições Financeiras	290 217,20		290 217,20
11	Caixa	847,96		847,96
		2 756 588,88	0,00	2 756 588,88
	<b>Acréscimos e Diferimentos</b>			
271	Acréscimos de Proventos	23 504,65		23 504,65
272	Custos Diferidos	201 334,97		201 334,97
		224 839,62	0,00	224 839,62
	Total de amortizações		7 713 069,12	
	Total de provisões		334 022,67	
	<b>Total do activo</b>	<b>25 532 109,33</b>	<b>8 047 091,79</b>	<b>17 485 017,54</b>
				<b>17 470 159,92</b>
	<b>Fundos próprios e Passivo</b>			
	<b>Fundos Próprios</b>			
51	Património		359 723,69	359 723,69
			359 723,69	359 723,69
	<b>Reservas:</b>			
574	Reservas Livres		42 821,33	42 821,33
575	Subsídios		8 784 542,99	8 784 542,99
576	Doações		5 699,20	5 699,20
577	Reservas decorrentes da transf. de activos		-26 078,73	-26 078,73
			8 806 984,79	8 806 984,79
59	Resultados Transitados		4 037 839,88	3 640 205,79
88	Resultado Líquido do Exercício		259 871,70	397 834,09
			4 297 711,58	4 037 839,88
	<b>Total dos Fundos Próprios</b>		<b>13 464 420,06</b>	<b>13 204 548,36</b>
	<b>Passivo:</b>			
29	Provisões para riscos e encargos		0,00	0,00
	<b>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo</b>			
21	Clientes, Alunos e Utentes c/c		15 307,72	18 039,44
22	Fornecedores c/c		26 786,71	13 117,06
24	Estados e Outros Entes Públicos		41 872,04	281 402,59
26	Outros Credores		14 371,88	23 029,15
			98 338,35	335 588,26
	<b>Acréscimos e Diferimentos</b>			
273	Acréscimos de Custos		1 147 483,64	1 141 543,71
274	Proventos Diferidos		2 774 775,49	2 768 479,59
			3 922 259,13	3 930 023,30
	<b>Total do Passivo</b>		<b>4 020 597,48</b>	<b>4 265 611,56</b>
	<b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>		<b>17 485 017,54</b>	<b>17 470 159,92</b>



## 4.3.2. Demonstração de Resultados



Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

## 6. Demonstração dos Resultados por Natureza

Ano: 2017

Unidade Unitária: Euro

Código das Contas POC Educação	Custos e Perdas	2017		2016	
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas				
	Mercadorias	10 072,44	10 072,44	2 090,63	2 090,63
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1 805 129,19		1 809 017,85	
641+642	Custos com o pessoal:				
	Remunerações	6 518 379,54		6 355 818,64	
643 a 648	Encargos Sociais	1 518 454,52		1 496 760,86	
649	Formação de pessoal	25 277,25		20 774,97	
63	Transf. correntes conced. e prest. sociais	87 324,56	9 954 565,06	104 268,16	9 786 640,48
66	Amortizações do exercício	445 456,69		424 767,88	
67	Provisões do exercício	109 091,71	554 548,40	36 850,03	461 617,91
65	Outros custos e perdas operacionais	31 506,66	31 506,66	8 592,52	8 592,52
	(A) .....		10 550 692,56		10 258 941,54
68	Custos e perdas financeiras	14 041,46	14 041,46	11 631,47	11 631,47
	(C) .....		10 564 734,02		10 270 573,01
69	Custos e perdas extraordinárias	103 378,72	103 378,72	81 246,27	81 246,27
	(E) .....		10 668 112,74		10 351 819,28
88	Resultado líquido do exercício	259 871,70	259 871,70	397 634,09	397 634,09
			10 927 984,44		10 749 453,37

Código das Contas POC Educação	Proveitos e Ganhos	2017		2016	
711	Vendas e prestações de serviços:				
	Vendas de mercadorias	1 386,21		1 632,07	
712	Prestações de serviços	277 894,94	279 281,15	244 682,63	246 314,70
72	Impostos e Taxas	2 427 433,66		2 372 716,91	
73	Proveitos suplementares	251 575,97		240 288,07	
	Transf. e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências - Tesouro	0,00		0,00	
742 e 743	Outras	7 706 000,00		7 551 027,00	
748 e 749	Outros Proveitos/transferencias	78 485,90		274 887,09	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	10 463 495,53	0,00	10 438 919,07
	(B) .....		10 742 776,68		10 685 233,77
78	Proveitos e ganhos financeiros	107,66	107,66	22,39	22,39
	(D) .....		10 742 884,34		10 685 256,16
79	Proveitos e ganhos extraordinários	185 100,10	185 100,10	64 197,21	64 197,21
	(F) .....		10 927 984,44		10 749 453,37

Resumo:	2017	2016
Resultados Operacionais: (B)-(A)=	192 084,12	426 292,23
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)=	-13 933,80	-11 609,08
Resultados Correntes: (D)-(C)=	178 150,32	414 683,15
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(E) =	259 871,70	397 634,09

## 5. Lista de Abreviaturas

DR - Demonstração de Resultados

ESEL - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

FF - Fontes de Financiamento

FSE - Fornecimentos e Serviços Externos

IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública

IGEC - Inspeção Geral da Educação e Ciência

OE - Orçamento de Estado

PIDDAC - Programa de Investimento e Despesa de Desenvolvimentos da Administração Central

RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

SFA - Serviços e Fundos Autónomos



Mani Moraes Almeida Galvão  
João Carlos Gomes dos Santos  
Luís Carlos Sotelo

Ano: 2017

7.3 - Fluxos de caixa

Código			Recebimentos	ESEL - RESUMO		
Cap	Grup	Art				
			<b>Saldo da gerência anterior</b>			
			<u>Execução orçamental - Fundos Próprios</u>			
			De dotações orçamentais (FF 313)	849 272,23		
			Piddac	60 686,00	909 958,23	
			De receitas próprias			
			Na posse do serviço			
			Autofinanciamento RP (FF 520)	1 503 715,95		
			Piddac	140 715,00		
			Financiamento FUE (FF 488)	117 591,86		
					1 762 022,81	2 671 981,04
			Na posse do Tesouro			
			De receita do Estado- Fundos alheios			117 222,24
			De operações de tesouraria- Fundos alheios			46 516,38
			Descontos em vencimentos e salários- Retenção no tesouro:			
			Receita do estado			
			<b>I - Total do Saldo de Gerência na posse do serviço</b>			<b>2 835 719,66</b>
			<b>Receitas de fundos próprios</b>			
			<b>Programa P 10 - Medida 18</b>			
			<u>Dotações orçamentais (FF 311)</u>			
			Correntes			
06	03	01 3005	Orçamento de Estado - ESEL	7 706 000,00		
			Ministério da Educação e Ciência			
			Ministério da Ciencia, Tecnologia e Ensino Superior		7 706 000,00	
			<u>Financiamento União Europeia (FF 482)</u>			
06	09	01	Correntes	131 770,80		
15	01	01	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	819,00		
			União Europeia - Instituições		132 589,80	
			<u>Autofinanciamento RP (FF 510)</u>			
			Correntes			
04	01	22 0100	Propinas	1 514 002,79		
04	01	22 0200	Propinas	543 242,45		
04	01	99	Taxas diversas	413 510,94		
04	02	01	Juros de Mora	1 747,86		
04	02	99	Multas e penalidades diversas	4 750,56		
07	01	08	Mercadorias	575,46		
07	01	99	Outros	908,33		
07	02	01	Aluguer de Espaços e Equipamentos	64 640,02		
07	02	07	Alimentação e Alojamento	265 406,75		
07	02	99	Outros	30 576,93		
08	01	99	Outros	314 645,98		
15	01	01	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	46 460,67		
			Outras		3 200 468,74	
			<b>Programa P 10 - Medida 19</b>			
			<u>Dotações orçamentais (FF 313)</u>			
			Correntes			
16	01	01	Devolução de Saldo	-2 425,00	-2 425,00	
			<b>II - Total das Receitas de Fundos Próprios</b>			<b>11 036 633,54</b>
			<b>Total das Receitas do Exercício (I+II)</b>			<b>13 872 353,20</b>
			<b>III - Total Recebido do Tesouro em c/ Receitas Próprias</b>			
			<b>IV - Total Recebimentos do exercício (I+II+III)</b>			<b>13 872 353,20</b>
			Importâncias retidas para entrega ao Estado ou outras entidades- Fundos alheios			
			Receitas do Estado			1 497 188,31
			Operações de tesouraria			902 926,68
			<b>V - Total das Retenções de Fundos Alheios</b>			<b>2 400 114,99</b>
			Descontos em vencimentos e salários:			
			Receitas do Estado	€1.497.188,31		
			Operações de tesouraria	€880.184,37		
			D'ívida dos funcionários			
			<b>Total Geral do Mapa de Fluxos de Caixa (IV+V)</b>			<b>16 272 468,19</b>

Ano: 2017

7.3 - Fluxos de caixa

Código			Pagamentos	ESEL - RESUMO		
Capitulo	Grupo	Artigo				
			<b>Despesas de fundos próprios</b>			
			<b>Programa P 10 - Medida 18</b>			
			<b>Despesas orçamentais (FF 311)</b>			
			<b>Correntes</b>			
			<b>Despesas orçamentais - OE</b>			
01	01	02	Orgãos Sociais	8 487,00		
01	01	03	Pessoal dos Quadros - Regime da função pública	4 475 390,46		
01	01	06	Pessoal Contratado a Termo	655 185,52		
01	01	07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	186 803,40		
01	01	08	Pessoal Aguardando aposentação	1 324,73		
01	0	11	Representação	20 090,16		
01	01	12	Suplementos e Prémios	11 164,16		
01	01	13	Subsídio de Refeição	181 063,59		
01	01	14 SF00	Subsídio de Férias	428 932,29		
01	01	14 SN00	Subsídio de Natal	430 952,89		
01	02	05	Abono para Falhas	1 791,91		
01	02	11	Subsídio de Turno	13 545,98		
01	02	14	Outros Abonos em numerário e espécie	744,47		
01	03	03	Subsídio familiar a crianças e jovens	7 687,47		
01	03	04	Outras Prestações Família	1 263,96		
01	03	05 A0A0	Caixa Geral de Aposentações	359 581,61		
01	03	05 A0A9	Caixa Geral de Aposentações (Anos Anteriores)	93 520,11		
01	03	05 A0B0	Segurança Social	199 432,10		
01	03	05 A0B9	Segurança Social (Anos Anteriores)	16 568,23		
01	03	08	Outras Pensões	75 848,11		
01	03	10 AC00	Ac. Trabalho e Doenças Prof.	1 423,99		
01	03	10 AC09	Ac. Trabalho e Doenças Prof. (Anos Anteriores)	262,40		
01	03	10 D000	Doença	3 499,03		
01	03	10 P000	Parentalidade	1 682,30		
04	03	05 5739	Serviços sociais administração pública	4 565,76		
					7 180 811,63	
			<b>Autofinanciamento RP (FF 313)</b>			
			<b>Correntes</b>			
01	03	05 A0A0	Contribuições para a segurança social - C.G.A.	844 307,50		
			<b>Despesas orçamentais - OI</b>			
02	02	14 D000	Estudos, pareceres e projetos - outros	60 686,00	904 993,50	
						8 085 805,13
			<b>I - Total da Despesa por c/ OE</b>			<b>8 085 805,13</b>
			<b>Despesas orçamentais com compensação em receita Própria e com ou sem transição de saldos</b>			
			<b>Receitas próprias</b>			
			<b>Financiamento União Europeia - Outros (FF 482)</b>			
			<b>Correntes</b>			
02	02	13	Deslocações e estadas	5 460,00		
02	02	25	Outros serviços	59,99		
04	08	02 B000	Outras	70 941,00		
					76 460,99	76 460,99
			<b>Financiamento União Europeia - Outros (FF 488)</b>			
			<b>Correntes</b>			
02	02	13	Deslocações e estadas	275,00		
04	08	02 B000	Outras	2 817,80		
07	01	07 B0C0	Equipamento de Informática - SFA - Outros	114 499,06		
					117 591,86	117 591,86
			<b>Autofinanciamento RP (FF 510)</b>			
			<b>Correntes</b>			
01	01	06	Pessoal Contratado a Termo	16 008,01		
01	01	13	Subsídio de Refeição	1 908,76		
01	01	14SF00	Subsídio de Férias	1 366,26		
01	01	14SN00	Subsídio de Natal	1 366,18		
01	02	02	Horas Extraordinárias	3 371,64		
01	02	04	Ajudas de Custo	22 860,70		
01	03	05 A0B0	Segurança Social	4 127,95		
02	01	02	Combustíveis e Lubrificantes	847,28		
02	01	04	Limpeza e Higiene	14 849,01		

Ano: 2017

7.3 - Fluxos de caixa

02	01	05	Alimentação-Refeições Confeccionadas	90 193,10		
02	01	05	Alimentação-Refeições Confeccionadas (Anos Anteriores)	4 739,34		
02	01	08 A000	Material de Escritório - Papel	1 389,26		
02	01	08 B000	Material de Escritório - Consumíveis Informática	909,50		
02	01	08 C000	Material de Escritório - Outros	9 335,74		
02	01	11	Material de Consumo Clínico	17 565,54		
02	01	20	Material de educação,cultura e recreio	93 317,18		
02	01	21	Outros Bens	43 861,03		
02	02	01 B000	Encargos das Instalações	483 792,37		
02	02	01 B009	Encargos das Instalações (Anos Anteriores)	3 515,07		
02	02	02	Limpeza e higiene	188 393,28		
02	02	03	Conservação de Bens	61 113,88		
02	02	06	Locação de Material de Transporte	348,03		
02	02	08	Locação de Outros Bens	47 321,59		
02	02	09 A000	Acessos à Internet	24 024,35		
02	02	09 B000	Comunicações fixas de dados	1 586,08		
02	02	09 C000	Comunicações fixas de voz	7 493,09		
02	02	09 D000	Comunicações móveis	1 503,97		
02	02	09 F000	Outros serviços de Comunicações	4 406,04		
02	02	10	Transporte	21 845,19		
02	02	11	Representação dos Serviços	120,00		
02	02	12 B000	Seguros	8 606,73		
02	02	13	Deslocações e estadas	48 971,35		
02	02	13 A009	Deslocações e estadas (Anos Anteriores)	1 240,88		
02	02	14 D000	Estudos, Pareceres e Projetos de Consultadoria - Outros	65 977,20		
02	02	15 B000	Formação	24 488,82		
02	02	15 B009	Formação (Anos Anteriores)	570,00		
02	02	17	Publicidade	4 494,33		
02	02	18	Vigilância e Segurança	108 045,42		
02	02	19 A0A0	Assistência Técnica - Impress /Fotoc /Scan.	116,78		
02	02	19 B000	Assistência Técnica - Software Informático	5 277,93		
02	02	19 C000	Assistência Técnica - Outros	117 661,85		
02	02	19 C009	Assistência Técnica - Outros (Anos Anteriores)	36,72		
02	02	20 A0C0	Outros Serviços Especializados - Serviços Natureza Informática - Outros	244 444,41		
02	02	20 E000	Outros Serviços Especializados - Outros	11 439,00		
02	02	25	Outros serviços	123 210,52		
04	07	01 A000	Cons. Coord. Inst. Sup. Politécnicos	4 186,60		
04	07	01 E000	FINE - European Federation of Nurse Educators	4 500,00		
04	07	01 L000	EANS - European Academy of Nursing Scien	315,00		
04	07	01 N000	RACS - Rede Académicas das Ciências da Saúde	100,00		
04	03	05 5865	Reitoria da Universidade de Lisboa	0,00		
04	08	02 B000	Outras	9 000,00		
06	02	03 A000	Outras	206 540,17		
					2 162 703,13	
			<b>Capital</b>			
07	01	03 B0B0	Conservação	119 099,88		
07	01	04 B0B0	Construções Diversas	3 347,45		
07	01	07 B0B0	Equipamento de Informática - SFA - Imp./Scanner	1 306,26		
07	01	07 B0C0	Equipamento de Informática - SFA - Outros	170 019,38		
07	01	08 B0B0	Software Informático - SFA - Outros	5 443,98		
07	01	09 B0B0	Equipamento Administrativo - SFA - Outros	15 198,25		
07	01	10B0B0	Equipamento de Básico - SFA - Outros	88 525,73		
07	01	10B0B9	Equipamento de Básico - SFA - Outros (Anos Anteriores)	3 307,47		
					406 248,40	2 568 951,53
			<b>Autofinanciamento RP (FF 520)</b>			
			<b>Correntes</b>			
01	03	05 A0A0	Contribuições para a segurança social - C.G.A.	7 594,95		
02	02	14 D000	Estudos, pareceres e projetos - outros	91 834,00		
					99 428,95	99 428,95
			<b>II- Total de Despesa por c/ Receitas Próprias</b>			<b>2 862 433,33</b>
			<b>Total da Despesa do Exercício I+II</b>			<b>10 948 238,46</b>
			<b>III - Total da entrega ao Tesouro em c/ Receitas Próprias</b>			
			<b>IV - Total de Pagamentos do exercício (I+II+III)</b>			<b>10 948 238,46</b>
			Importâncias entregues ao Estado e outras entidades - Fundos Alheios:			
			Receita do Estado			1 613 191,67
			Operações de tesouraria			954 449,18
			<b>V - Total da Despesa de Fundos Alheios</b>			<b>2 567 640,85</b>
			<b>Saldo para a gerência seguinte</b>			
			<b>Execução orçamental - Fundos Próprios</b>			

Ano: 2017

7.3 - Fluxos de caixa

	De dotações orçamentais			
	OE (FF 311)	525 188,37		
	OE (FF 313)	2 539,73	527 728,10	
	De receitas próprias			
	Na posse do serviço			
	Financiamento União Europeia - Outros (FF 482)	56 128,81		
	Financiamento União Europeia - Outros (FF 488)	0,00		
	Autofinanciamento Receitas Próprias (FF 510)	631 517,21		
	Autofinanciamento Receitas Próprias (FF 520)	1 545 002,00	2 232 648,02	
				2 760 376,12
	Na posse do Tesouro			
	De receita do Estado - Fundos Alheios			1 218,88
	De operações de tesouraria - Fundos Alheios			-5 006,12
	<b>VI - Total do Saldo da Gerência na posse do Serviço</b>			<b>2 756 588,88</b>
	Descontos em vencimentos e salários:			
	Retidos na fonte e considerados pagos:			
	Receitas do Estado	€1.613.191,67		
	Operações de tesouraria	€925.109,99		
	<b>Total Geral do Mapa de Fluxos de Caixa (IV+V+VI)</b>			<b>16 272 468,19</b>

Lisboa, 18 de abril de 2018

O Administrador

*Luís Carlos St*



O Conselho de Gestão

*Maria Filomena Espy  
for todos os membros do Conselho de Gestão  
Luís Carlos St*

## 8 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1 – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

#### 1.1 - Identificação

Designação: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Endereço: Av<sup>a</sup> do Brasil, 53B, 1700-063 Lisboa

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Regime Financeiro: Autonomia Administrativa e Financeira

#### 1.2 - Legislação

Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior - Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro

Código dos Contratos Públicos (CCP) - Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro e demais legislação em vigor por aplicação das Diretivas Comunitárias

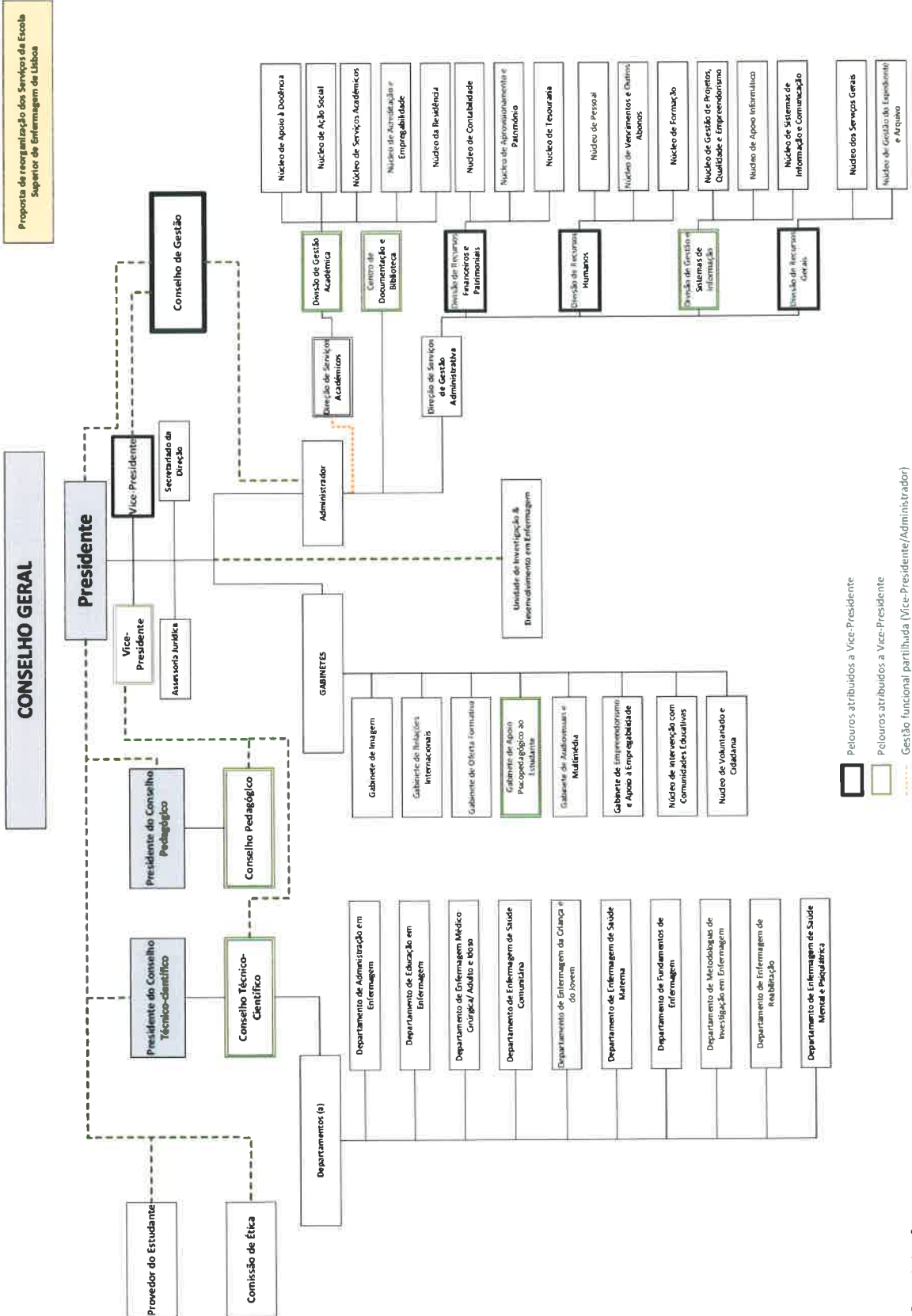
Estatutos da ESEL – Despacho Normativo n.º 16/2009, de 7 de Abril de 2009

#### 1.3 - Estrutura Organizacional

Todos os órgãos previstos nos estatutos da ESEL estão em funções.

A figura abaixo representa o organograma da instituição publicado em Diário da República, 2<sup>a</sup> Série, N.º 44, a 3 de março de 2016 com entrada em vigor a 3 de junho de 2016.

*Handwritten signature*



Pelouros atribuídos a Vice-Presidente  
 Pelouros atribuídos a Vice-Presidente  
 Gestão funcional partilhada (Vice-Presidente/Administrador)

a) Em reestruturação



Os Serviços Financeiros e de Recursos Humanos mantêm-se em funcionamento na sede da ESEL, estando os Serviços Académicos Concentrados no Pólo Calouste Gulbenkian.

Os Departamentos da ESEL são os seguintes:

- Administração em Enfermagem;
- Educação em Enfermagem;
- Enfermagem Médico-Cirúrgica / Adulto e Idoso;
- Enfermagem de Saúde Comunitária;
- Enfermagem de Reabilitação;
- Enfermagem da Criança e do Jovem;
- Enfermagem de Saúde Materna;
- Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;
- Fundamentos de Enfermagem;
- Metodologias de Investigação em Enfermagem.

#### 1.4. - Descrição sumária das actividades

1º Ciclo	Licenciatura em enfermagem
	Licenciatura em enfermagem - Unidades Isoladas
2º Ciclo	Mestrado de Enfermagem - Unidades Isoladas
	Mestrado em Gestão em Enfermagem
	Mestrado de Enfermagem a Pessoa em Situação Crítica

**Áreas de Especialização**

Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia  
Enfermagem de Saúde Comunitária  
Enfermagem Saúde Infantil e Pediatria  
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica  
Enfermagem Médico Cirúrgica Oncologia  
Enfermagem Médico Cirúrgica Nefrologia  
Enfermagem Médico Cirúrgica Pessoa Idosa  
Enfermagem Reabilitação

Existem ainda ações de formação diversas.

No âmbito da formação avançada para os docentes, e em protocolo com a Reitoria da Universidade de Lisboa, mantém-se a realização do Programa de Doutoramento em Enfermagem a realizar nos termos do regulamento dos Estudos Pós-Graduados da Universidade de Lisboa;

No âmbito da investigação, a manutenção da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Enfermagem, e a publicação on-line da Revista Científica "Pensar em Enfermagem".

## 1.5. – Recursos Humanos

### Presidência

Presidente - Professora Doutora Maria Filomena Mendes Gaspar

Vice-Presidente – Professor João Carlos Barreiros dos Santos

Vice-Presidente - Professora Olga Maria Ordaz Ferreira

### Administrador

Dr. Luís Manuel Lameiro Santos

### Conselho Técnico-Científico

*Handwritten initials and a mark:*  
f f  
B

Presidente – Professora Maria Adriana Pereira Henriques

Conselho Pedagógico

Presidente – Professora Vanda Lopes da Costa Marques Pinto

Nº DE EFETIVOS POR CARREIRA/CATEGORIA - PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE		
CARREIRA	CATEGORIA	NÚMERO
Órgãos de Governo	Presidente	1
	Vice Presidente	2
Dirigente	Administrador	1
	Diretor de Serviços	1
	Chefe de Divisão	4
Pessoal Docente	Professor Coordenador	25
	Professor Adjunto	61
	Professor Coordenador Convidado TP	3
	Professor Adjunto Convidado TP	10
	Assistente Convidado TP	87
Técnico Superior	Técnico Superior	10
Médico Escolar	Médico Escolar	1
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	3
	Assistente Técnico	38
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	1
	Assistente Operacional	35
Informática	Especialista de Informática	1
	Técnico de Informática - Adjunto Nível 1	1
<b>Total</b>		<b>285</b>

**Nota:** 1 Professor Coordenador exerce o cargo de Presidente

2 Professores Coordenadores exercem o cargo de Vice-Presidente

Handwritten initials in blue ink, possibly 'S', 'fo', and 'B'.

## 1.6 - Organização Contabilística

Mantém-se a organização da Divisão de Recursos Financeiros e Patrimoniais que são únicos e organizados de forma centralizada. Integram esta divisão as seguintes áreas: Contabilidade, Tesouraria, Aprovisionamento e Património.

Os livros de registo utilizados são os previstos pela aplicação das normas constantes do POC Educação, nomeadamente Diário, Razão e Balancetes do razão.

Existe ainda o Registo de Inventário, nomeadamente todos os documentos previstos na Portaria que aprova o CIBE.

Existe um arquivo único onde se encontram os documentos de suporte às operações orçamentais de cabimento. Neste arquivo e juntamente com o documento emitido informaticamente, comprovativo do registo da correspondente operação orçamental, encontra-se a documentação conexas relativa ao processo de aquisição subsequente, tais como as propostas e documentos similares.

Nesse mesmo arquivo encontram-se os documentos emitidos relativos às operações orçamentais de compromisso, as quais são efetuadas após a autorização legal para efetuar a despesa, dada pelo Órgão competente.

Os documentos de suporte dos custos e proveitos encontram-se subdivididos em dois, consoante a sua natureza.

Juntamente com os documentos de suporte dos custos e proveitos, é arquivada a nota de lançamento emitida pelo sistema informático.

Existe ainda um arquivo onde se encontram devidamente assinadas pelo órgão competente as ordens de pagamento.

Como arquivos auxiliares existem ainda os seguintes arquivos de documentos:

Orçamento e alterações orçamentais;

Extratos bancários;

Reconciliações bancárias.

O sistema informático utilizado é baseado numa plataforma de base de dados Oracle e num sistema integrado de módulos aplicativos englobando as diferentes áreas, o qual funciona em ambiente Windows.

A contabilidade orçamental geral é efetuada em total concordância com a contabilidade patrimonial e a contabilidade com base em centros de custo, encontrando-se ambas integradas no mesmo sistema pelo que não é efetuada com recurso a quaisquer registos paralelos.

O mesmo sistema permite ainda o registo de todas as operações discriminando a sua fonte de financiamento, bem como a especificação de classificações de despesa e receita alternativas no caso de tal ser necessário pela imposição de prestação de contas a entidades financiadoras, por critérios diversos dos resultantes do Plano de contas em vigor e do Classificador público de despesas e receitas.

Como já foi referido não existe descentralização contabilística.



*Alameda Galp  
João Paulo Gomes dos S  
Luís Carlos S*

## 8 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC – Educação sendo que, aquelas cuja numeração não existe não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

1. As Demonstrações Financeiras e demais anexos relativos às contas do exercício de 2017 da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa foram efetuados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC - Educação) aprovado pela Portaria 794/ 2000, de 20 de setembro.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa mantidas de acordo com os Princípios da Contabilidade definidos no POC-Educação.

Em todas as operações materialmente relevantes não foram derogadas nenhuma das disposições do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação.

2. As contas respeitantes ao presente exercício económico, bem como as relativas ao exercício de 2016, foram elaboradas de acordo com o POC Educação, pelo que não existe qualquer limitação à comparação nas mesmas.
3. No exercício económico de 2017 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos:

a) Imobilizações Corpóreas

i – Os bens do imobilizado incorpóreo no presente ano encontram-se valorizados ao custo histórico.

ii – O cálculo das amortizações foi efetuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Móveis do Estado (CIME)

b) Existências

O critério valorimétrico usado foi o custo de aquisição, que inclui o preço de compra e os gastos suportados direta e indiretamente para colocação do bem no seu estado atual e no local de armazenagem.

As existências da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa no presente ano encontram-se valorizadas pelo critério do custo médio ponderado.

c) Especialização

Os custos e proveitos foram registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas sido registadas nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos.

Foi, ainda, considerado o cálculo das estimativas de férias e subsídio de férias de acordo com os valores vencidos e não pagos.

d) Subsídios

As transferências de capitais obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica Proveitos Diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações subsidiadas (Ver Nota 39).

Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que, fruto do registo das respetivas amortizações, foi reconhecido o seu custo.

6. A conta 431 – Despesas de instalação e a conta 432 - Despesas de investigação e de desenvolvimento, não tiveram qualquer movimento no ano da gerência, não apresentando qualquer valor no ano de 2017.
7. Os movimentos ocorridos nas rubricas de amortizações do ativo imobilizado, constantes do balanço e das respetivas amortizações e provisões, constam dos quadros que se seguem:

Ativo Bruto

Instituição: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Ano: 2017

Unidade monetária: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforços	Regularizações Aumentos	Regularizações Diminuições	Saldo Final
De Imobilizações em Curso					
Imobilizações em curso normais	218.325,00	218.497,20			436.822,20

De imobilizações incorpóreas				
Investigação e Pesquisa				
Propriedade industrial e outros direitos	141.886,92	5.443,98	-222,53	147.108,37
De Imobilizações Corpóreas				
Edifícios e Outras Construções	14.780.146,47	122.447,33		14.902.593,80
Equipamento e Material Básico	2.804.371,97	96.393,33	-29.421,62	2.871.343,68
Equipamento de Transporte	20.787,00			20.787,00
Ferramentas e Utensílios	5.658,69		-751,81	4.906,88
Equipamento Administrativo	1.928.326,84	281.632,92	-8.782,81	2.201.176,95
Outras Imobilizações Corpóreas	220.662,75		-9.557,25	211.105,50
	20.120.165,64	724.414,76	-48.736,02	20.795.844,38

As diminuições registadas nas diferentes contas do ativo imobilizado correspondem a abates decorrentes do normal reconhecimento de obsolescência dos diferentes bens.

#### Amortizações e Provisões

Instituição: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Ano: 2017

Unidade monetária: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforços	Regularizações	Saldo final
De imobilizações incorpóreas				
Despesas de Investigação e Desenv.	0,00			
Propriedade Industrial e Outros Direitos	79.210,89	28.429,59	-222,53	107.417,95
De imobilizações corpóreas				
Edifícios e outras construções	3.087.448,76	197.812,08		3.285.260,84
Equipamento e material básico	2.483.081,20	79.087,56	-29.421,62	2.532.747,14
Equipamento de transporte	5.413,29	2.598,38		8.011,67
Ferramentas e utensílios	4.259,15	263,50	-751,81	3.770,84
Equipamento administrativo	1.610.181,85	111.447,12	-8.782,81	1.712.846,16
Outras Imobilizações Corpóreas	46.753,31	25.818,46	-9.557,25	63.014,52
	7.316.348,45	445.456,69	-48.736,02	7.713.069,12

8. Os Serviços dispõem de um inventário segundo as normas do CIBE, estando elaboradas relativamente aos ativos expressos nas demonstrações financeiras todos os mapas previstos na legislação em vigor.

Dos referidos mapas constam as informações relativas a:

Descrição dos ativos imobilizados;

Datas de aquisição e de reavaliação;



Valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação;

Taxas de amortização;

Amortizações do exercício e acumuladas.

A desagregação das rubricas de Imobilizado é apresentada em anexo, através da F3 e F4.

12. O edifício da ESEL onde funciona o Pólo Artur Ravara está instalado em terreno adquirido pela Direção Geral das Instalações da Saúde.
23. O valor das dívidas de cobrança duvidosa ascende a € 277.994,34, e corresponde a alunos e clientes conta-corrente.
24. O saldo devedor da conta 26871 no valor de € 43.053,66, inclui o valor de € 43.014,17 a dívida da ex-funcionária que resultou do processo disciplinar. Este montante encontra-se provisionado a 31 de dezembro de 2017. Movimentos ocorridos:

Saldo inicial	44.266,31
Diminuição pelas entregas da funcionária	1.252,14
Saldo final	43.014,17

26. Não existem quaisquer dívidas ao Estado em situação de mora.

31. Os movimentos ocorridos nas rúbricas de provisões constam do seguinte quadro:

Código das Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo final
291	Provisões para cobrança duvidosa	181.690,69	170.406,19	-29.962,29	322.134,59
39	Provisões para depreciação de existências	17.489,61		-5.601,53	11.888,08
		199.180,30	170.406,22	35.563,82	334.022,70

Do reforço verificado nas Provisões para cobrança duvidosa destaca-se um total de 86.767,44€ referentes ao reconhecimento total da dívida das entidades "Prato Dourado" e "Ludovina Berto", ambos clientes com processos judiciais em curso.

32. Os movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 encontram-se explicitados no quadro seguinte:

	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51 Património	-359.723,69			-359.723,69
57 Reservas	0,00			0,00
574 Reservas Livres	-42.821,33			-42.821,33
575 Subsídios	-8.784.542,99			-8.784.542,99
576 Doações	0,00			0,00
5761-DOAÇÕES - ENTIDADE CEDENTE	-711,22			-711,22
5762-DOAÇÕES - ENTIDADE BENEFICIÁRIA	-4.987,98			-4.987,98
577 Reservas decorrentes da transferência de activos	0,00			0,00
5773-Bens transferidos	26.078,73			26.078,73
59 Resultados Transitados	-3.640.205,79	-397.634,09		-4.037.839,88
Total	-12.806.914,27	-397.634,09		-13.204.548,36

A conta 59 – Resultados transitados no presente ano foi creditada pelo montante de €397.634,09, correspondente ao resultado líquido apurado do exercício de 2016 por contrapartida da conta 88 – Resultado Líquido do exercício.

33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

Movimentos	Material de escritório	Outro Material
Existências iniciais	9.558,85	26.200,32
Compras	9.017,13	2.435,40
Regularizações de existências	-1.359,09	929,79
Existências finais	12.205,70	24.504,27
Consumos do exercício	-5.011,20	-5.061,24

35. As vendas e prestações de Serviços foram na totalidade efetuadas no mercado interno:

Vendas:

Fotocópias, impressos e publicações

€ 918,33

*h*  
*h*  
*h*

Outros bens	€ 467,88
	€ 1.386,21
Prestação de serviços:	
Serviços de alimentação	€ 58.072,32
Serviços de alojamento	€ 205.736,62
Serviços diversos	€ 14.086,00
	€ 277.894,94

37. Demonstração dos resultados financeiros, como se segue:

Demonstração dos Resultados Financeiros

Instituição: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Ano: 2017

Unidade Monetária: Euro

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2017	2016			2017	2016
685	Diferença de Câmbio Desfavoráveis	27,39	12,67	785	Diferença de Câmbio Favoráveis	107,66	22,39
688	Outros custos e perdas finan.	14.014,07	11.618,80	788	Outros prov. e ganhos finan.		
	Resultados financeiros				Resultados financeiros	13.933,80	11.609,08
		14.041,46	11.631,47			14.041,46	11.631,47

38. Demonstração dos resultados extraordinários, como se segue:

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Instituição: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Ano: 2017

Unidade Monetária: Euro

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2017	2016			2017	2016
693	Perdas em existências	6.076,23	4.081,23	793	Ganhos em existências	5.646,94	1.437,21
694	Perdas em imobilizações		1.774,98	794	Ganhos em imobilizações		
695	Multas e Penalidades	375,16	10.401,90				
696	Aumento de Amort. e Prov.			796	Reduções de Amort. e Prov.	29.962,29	29.642,83
697	Cor. Relativas a ex. anteriores	96.902,33	64.988,16	797	Cor. Relativas a ex. anteriores	120.267,04	7.640,87
698	Outros custos e perdas ext.	25,00		798	Outros prov. e ganhos ext.	29.223,83	25.476,30
	Resultados extraordinários	81.721,38			Resultados extraordinários		17.049,06
		185.100,10	81.246,27			185.100,10	81.246,27

39. Os movimentos ocorridos nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos são os que de seguida se discriminam:

Unidade monetária: Euros

Acréscimos de Proveitos	
Saldo Inicial	142.364,69 D
Regularização do saldo do ano anterior	142.364,69 C
<i>Movimentos do exercício</i>	
Protocolo CGD	4.065,04 D
Outros acréscimos de proveitos	19.439,61 D
Saldo Final	23.504,65 D
Custos diferidos	
Saldo Inicial	168.582,17 D
Regularização do saldo do ano anterior	167.770,47 C
<i>Movimentos do exercício</i>	
Seguros	5.180,28 D
Rendas	17,85 D
Outros custos diferidos	195.325,14 D
Saldo Final	201.334,97 D
Acréscimos de custos	
Saldo Inicial	1.141.543,71 C
Regularização do saldo do ano anterior	1.141.543,71 D
<i>Movimentos do exercício</i>	
Seguros	125,40 C
Eletricidade	9.444,12 C
Água	6.247,86 C
Outros Fluidos	9.268,68 C

Comunicações	2.802,12 C
Encargos com férias e subsídio de férias vencidos e não pagos	1.108.917,84 C
Outros	10.677,62 C
Saldo Final	1.147.483,64 C
Proveitos diferidos	
Saldo Inicial	2.788.479,59 C
Diminuições:	
Regularizações do ano anterior	1.416.058,21 D
<i>Movimentos do exercício</i>	
Reconhecimento dos proveitos referentes à amortização dos bens subsidiados	22.979,43 D
Aumentos:	
Propinas	1.340.946,38 C
Erasmus	71.292,90 C
Outros Proveitos Diferidos	13.120,00 C
Saldo Final	2.774.775,49 C

Lisboa, 18 de abril de 2018

O Administrador

*Luís Lourenço*



O Conselho de Gestão

*António Gaspar*  
*João Carlos Fernandes*  
*Luís Lourenço*

### 8.3.1. - Alterações Orçamentais

Unidade monetária: Euro

Classificação Económica (1)	POC Educ. (2)	Descrição (3)	Previsões iniciais (4)	Alterações Orçamentais				Previsões corrigidas (8)=(4)+(5)+(6)-(7)	Observações (9)
				Créditos Especiais (5)	Reforços (6)	Anulações (7)			
0603013005		Orçamento de Estado - ESEL	7 706 000,00					7 706 000,00	
		Origem/Aplicação - OE							
		Subtotal - OE-93111 - P10 - M18	7 706 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 706 000,00	
		Total -OE -RG N AFECTAS - 93111	7 706 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 706 000,00	
160101		Origem/Aplicação - OE							
		Na posse do Serviço	0,00	849 272,23				849 272,23	
		Subtotal - OE-93113 - P10 - M18	0,00	849 272,23			0,00	849 272,23	
160101		Origem/Aplicação - OI							
		Na posse do Serviço	0,00	60 686,00				60 686,00	
		Subtotal - OI-93113- P10 - M18	0,00	60 686,00			0,00	60 686,00	
		Total -OE RG N AFECTAS - 93113	0,00	909 958,23			0,00	909 958,23	
		Total de Orçamento de Estado	7 706 000,00	909 958,23			0,00	8 615 958,23	
060901		Financiamento UE							
150101		União Europeia- Instituições	110 650,00	21 940,00				131 771,00	
		Reposições Não abatidas nos Pagamentos	0,00		819,00			819,00	
		Total - U E - FF-9482 - P10 - M18	110 650,00	21 940,00	819,00			132 590,00	
160101		Na posse do Serviço	0,00	117 591,86				117 591,86	
		Total - U E - FF-9488 - P10 - M18	0,00	117 591,86			0,00	117 591,86	
		Total de Financiamento da UE	110 650,00	139 531,86	819,00			250 181,86	
		Autofinanciamento - Receitas Próprias							
0401220100		Propinas - 1º Ciclo	1 350 000,00	95 000,00	178 000,00	105 000,00		1 518 000,00	
0401220200		Propinas - 2º Ciclo	941 250,00	36 000,00	94 000,00	525 600,00		545 650,00	
040199		Taxas Diversas	202 890,00	10 000,00	290 000,00	80 000,00		422 890,00	
040201		Juros de Mora	1 500,00		24 221,00	23 000,00		2 721,00	
040299		Multas e Penalidades Diversas	14 900,00			9 000,00		5 900,00	
070108		Mercadorias	500,00		100,00			600,00	
070199		Vendas de Bens - Outros	3 020,00			2 000,00		1 020,00	
070201		Aluguer de Espaços e Equipamentos	50 600,00		90 000,00	70 000,00		70 600,00	
070207		Alimentação e Alojamento	237 259,00		40 000,00	10 097,00		267 162,00	
070299		Prestação de Serviços - Outros	38 000,00			5 000,00		33 000,00	
080199		Outras Receitas Correntes	0,00	251 675,00	350 000,00	287 029,00		314 646,00	
150101		Reposições Não abatidas nos Pagamentos	0,00		50 405,00			50 405,00	
		Total RP - FF 951 - P10- M18	2 839 919,00	392 675,00	1 116 726,00	1 116 726,00		3 232 594,00	
160101		Transferências - Receitas Próprias							
		Na posse do Serviço	0,00	1 503 715,95				1 503 715,95	
		Subtotal RP - FF 952 - P10- M18	0,00	1 503 715,95	0,00			1 503 715,95	
160101		Autofinanciamento - Orçamento de Investimento							
		Na posse do Serviço	0,00	140 715,00				140 715,00	

*fr 8/10*

### 8.3.1. - Alterações Orçamentais

Ano: 2017  
2 - Receita

Unidade monetária: Euro

Classificação	Descrição (3)	Alterações Orçamentais				Previsões corrigidas (8)=(4)+(5)+(6)-(7)	Observações (9)
		Previsões iniciais (4)	Créditos Especiais (5)	Reforços (6)	Anulações (7)		
Económica (1)	POC Educ. (2)						
	Subtotal RP - OI - FF 952 - P10 - M18	0,00	140 715,00	0,00	0,00	140 715,00	
	Total RP - FF 952 - Saldos - P10 - M18	0,00	1 644 430,95	0,00	0,00	1 644 430,95	
	Total de Receitas Próprias	2 839 919,00	2 037 105,95	1 116 726,00	1 116 726,00	4 877 024,95	
	<b>Total Geral</b>	<b>10 656 569,00</b>	<b>3 086 596,04</b>	<b>1 117 545,00</b>	<b>1 117 545,00</b>	<b>13 743 165,04</b>	

Lisboa, 18 de abril de 2018

O Administrador

*Luis Lourenço St*



O Conselho Gestão

*Luís Lourenço St*  
*Luís Lourenço St*

### 8.3.1.1- Alterações Orçamentais

Ano: 2017

1- Despesa

Unidade monetária: Euro

Classificação Económica (1)	POC Edu (2)	Descrição (3)	Dotações iniciais (4)	Despesa Paga			Modific. Na redacção da rubrica (8)	Rep. Abatidas aos pagamentos (9)	Dotações corrigidas (10)=(4)+(5)- (6)+(7)+(8)+(9)	Observações (11)
				Transferências de verbas entre rubricas	Créditos especiais (7)	Anulações (6)				
				Reforços (5)						
		<b>Origem/Aplicação - OE</b>								
010102		Órgãos Sociais	9 204,00					9 204,00		
010103		Pessoal dos Quadros-Regime de Função Pública	5 113 786,00					4 697 980,00		
010106		Pessoal Contratado a Termo	470 916,00	185 140,00		415 806,00		656 056,00		
010107		Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	181 121,00	6 667,00				187 788,00		
010108		Pessoal Aguardando Aposentação	0,00	10 000,00				10 000,00		
010111		Representação dos Serviços	32 445,00					32 445,00		
010112		Suplementos e Prémios	1 283,00	12 037,00				13 320,00		
010113		Subsídio de Refeição	218 974,00					218 974,00		
010114SF00		Subsídio de Férias	464 847,00					464 847,00		
010114SN00		Subsídio de Natal	464 847,00					464 847,00		
010205		Abono para Filhas	1 898,00	1,00				1 899,00		
010211		Subsídio de Turno	15 257,00	2 243,00				17 510,00		
010214		Outros Abonos em Numerário e Espécie	0,00	850,00				850,00		
010303		Subsídio familiar a crianças e jovens	9 589,00					9 589,00		
010304		Outras Prestações Familiares	0,00	1 300,00				1 300,00		
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações	406 792,00					406 792,00		
010305A0A9		Caixa Geral de Aposentações (Anos Ant.)	0,00	93 521,00		4 500,00		93 521,00		
010305A0B0		Segurança Social	315 031,00					310 531,00		
010305A0B9		Segurança Social (Anos Ant.)	0,00	16 569,00				16 569,00		
010308		Outras Pensões	0,00	75 849,00				75 849,00		
010310AC00		Ac. Trabalho e Doenças Profissionais	0,00	4 600,00				4 600,00		
010310AC09		Ac. Trabalho e Doenças Profissionais (Anos Ant.)	0,00	263,00				263,00		
010310DO00		Doença	0,00	3 500,00				3 500,00		
010310P000		Parentalidade	0,00	4 500,00				4 500,00		
0403055739		Serviços Sociais/Administração Pública	0,00	4 566,00				4 566,00		
		<b>Subtotal - OE-93111 - P10 - M18</b>	<b>7 706 000,00</b>	<b>421 606,00</b>	<b>421 606,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 706 000,00</b>	<b>0,00</b>	
040802B000		Transferências Correntes - Famílias -Outras	0,00	0,00				0,00		
		<b>Subtotal - OE-93111 - P10 - M19</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
		<b>Total -OE -RG N AFFECTAS - 93111</b>	<b>7 706 000,00</b>	<b>421 606,00</b>	<b>421 606,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 706 000,00</b>	<b>0,00</b>	
		<b>Origem/Aplicação - OE</b>								
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações	0,00					846 847,23		
		<b>Subtotal - OE-93113 - P10 - M18</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>846 847,23</b>	<b>0,00</b>	
		<b>Origem/Aplicação - OI</b>								
020214D000		Estudos pareceres e prjeitos de consultadoria - Outros	0,00					60 686,00		
		<b>Subtotal - OI-93113- P10 - M18</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>60 686,00</b>	<b>0,00</b>	
		<b>Total -OE RGN AFFECTAS - 93113</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>907 533,23</b>	<b>0,00</b>	
		<b>Total de Orçamento de Estado</b>	<b>7 706 000,00</b>	<b>421 606,00</b>	<b>421 606,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8 613 533,23</b>	<b>0,00</b>	
		<b>Financiamento UE</b>								
020121		Outros Bens	0,00					1 000,00		
020210		Transportes	1 770,00					1 770,00		

*Handwritten signature*



### 8.3.1.1- Alterações Orçamentais

Ano: 2017

1- Despesa

Classificação Económica (1)	POC Edu (2)	Descrição (3)	Dotações iniciais (4)	Despesa Paga				Rep. Abatidas aos pagamentos (9)	Dotações corrigidas (10)=(4)-(5)-(6)+(7)-(8)+(9)	Observações (11)
				Transferências de verbas entre rubricas		Créditos especiais (7)	Modific. Na redação da rubrica (8)			
				Reforços (5)	Anulações (6)					
020213		Deslocações e Estadas	8 850,00			4 000,00			12 850,00	
020225		Outros Serviços	0,00			3 163,00			98 777,00	
040802B000		Transferências Correntes - Famílias -Outras	85 000,00			13 777,00				
060203A000		Outras Despesas Correntes	15 030,00							
		<b>Total - U E - FF-9482 - P10 - M18</b>	<b>110 650,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>21 940,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>132 590,00</b>	
020213		Deslocações e Estadas	0,00	10 000,00		9 725,00			275,00	
040802B000		Transferências Correntes - Famílias -Outras	0,00			97 182,20			2 817,80	
060203A000		Outras Despesas Correntes	0,00			17 591,86			0,00	
070107B0C0		Equipamento de Informática - SFA - Outros	0,00	114 499,06					114 499,06	
		<b>Total - U E - FF-9488 - P10 - M18</b>	<b>0,00</b>	<b>124 499,06</b>	<b>124 499,06</b>	<b>117 591,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>117 591,86</b>	
		<b>Total de Financiamento da UE</b>	<b>110 650,00</b>	<b>124 499,06</b>	<b>124 499,06</b>	<b>139 531,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>250 181,86</b>	
		<b>Autofinanciamento - Receitas Próprias</b>								
010106		Pessoal Contratado a Termo	16 395,00	614,00		1 000,00			16 009,00	
010113		Subsídio de Refeição	1 973,00						1 973,00	
010114SF00		Subsídio de Férias	1 367,00						1 367,00	
010114SN00		Subsídio de Natal	1 366,00	1,00					1 367,00	
010202		Horas extraordinárias	7 000,00			3 000,00			4 000,00	
010204		Ajudas de Custo	13 588,00	22 000,00		4 000,00		1 000,00	32 588,00	
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações	825 605,00			825 605,00			0,00	
010305A0B0		Segurança Social	4 543,00						4 543,00	
020102		Combustíveis e lubrificantes	1 030,00			500,00			1 530,00	
020104		Limpeza e Higiene	16 541,00			7 000,00			15 441,00	
020105		Alimentação - Refeições Confeccionadas	136 990,00			46 500,00			90 490,00	
020105A009		Alimentação - Refeições Confeccionadas (Anos Ant.)	0,00						4 740,00	
020108A000		Material de Escritório - Papel	0,00			575,00			5 825,00	
020108B000		Material de Escritório - Consumíveis Informática	0,00			6 000,00			1 000,00	
020108C000		Material de Escritório - Outros	7 697,00			2 000,00			13 697,00	
020111		Material de Consumo Clínico	12 360,00			4 600,00			23 460,00	
020120		Material de Educação, cultura e recreio	30 890,00			1 200,00			103 151,00	
020121		Outros Bens	35 364,00			20 600,00			64 764,00	
020201B000		Encargos das Instalações	501 966,00	273 500,00		230 287,00			545 179,00	
020201B009		Encargos das Instalações (Anos Ant.)	0,00			3 516,00			3 516,00	
020202		Limpeza e Higiene	200 113,00			50 000,00			190 113,00	
020203		Conservação de Bens	54 524,00			13 064,00			63 480,00	
020206		Locação de Material de Transporte							349,00	
020208		Locação de Outros Bens	1 396,00			52 000,00			53 396,00	
020209A000		Acessos à Internet	18 244,00			23 917,00			26 070,00	
020209B000		Comunicações fixas de dados	13 064,00			10 636,00			2 428,00	
020209C000		Comunicações fixas de voz	8 784,00			1 714,00			7 570,00	
020209D000		Comunicações móveis	33 348,00			30 458,00		500,00	2 890,00	
020209F000		Outros Serviços de Comunicações	1 702,00			1 400,00			6 302,00	
020210		Transportes	23 774,00			8 670,00			26 104,00	

Unidade monetária: Euro

h 8010

### 8.3.1.1- Alterações Orçamentais

Ano: 2017  
1- Despesa

Classificação Económica (1)	POC Edu (2)	Descrição (3)	Dotações iniciais (4)	Despesa Paga				Rep. Abatidas aos pagamentos (9)	Dotações corrigidas (10)=(4)+(5)- (6)+(7)+(8)+(9)	Observações (11)
				Transferências de verbas entre rubricas		Créditos especiais (7)	Modific. Na redacção da rubrica (8)			
				Reforços (5)	Anulações (6)					
020211		Representação dos Serviços	500,00					500,00		
020212B000		Seguros	11 165,00	10 000,00	15 000,00	5 000,00		11 165,00		
020213		Deslocações e Estadas	29 355,00	53 000,00	17 349,00	2 000,00		67 006,00		
020213A009		Deslocações e Estadas (Anos Ant.)	0,00	1 241,00				1 241,00		
020214D000		Estudos pareceres e projetos de consultadoria - Outros	0,00	80 000,00	2 633,00			77 367,00		
020215B000		Formação - Outras	15 600,00	20 000,00	5 000,00	2 000,00		32 600,00		
020215B009		Formação - Outras (Anos Ant.)	0,00	570,00				570,00		
020217		Publicidade	3 541,00	4 000,00	2 500,00			5 041,00		
020218		Vigilância e Segurança	104 998,00	14 000,00	10 000,00			108 998,00		
020219A0A0		Assistência Técnica - Impres. / Fotoc. / Scan.	0,00	200,00				200,00		
020219B000		Assistência Técnica - Software Informático	0,00	20 000,00	13 500,00	1 000,00		7 500,00		
020219C000		Assistência Técnica - Outros	189 908,00	34 000,00	70 368,00	3 000,00		136 540,00		
020219C009		Assistência Técnica - Outros (Anos Ant.)	0,00	37,00				37,00		
020220A0C0		Outros Trabalhos Especializados - Serv. Natureza Informática	88 582,00	187 100,00	27 000,00	70 000,00		318 682,00		
020220E000		Outros Trabalhos Especializados - Outros	40 573,00	27 000,00	46 500,00	5 000,00		26 073,00		
020225		Outros Serviços	30 000,00	120 268,00		43 526,00		193 794,00		
0403055865		Reitoria da Universidade de Lisboa	0,00	27 000,00	27 000,00			0,00		
040701A000		Cons. Coord. Inst. Sup. Politécnicos	4 000,00	187,00				4 187,00		
040701B000		Ass. Por. Doc. Inform. De Saúde	50,00					50,00		
040701E000		European Federation of Nurse Educators	440,00	4 060,00				4 500,00		
040701H000		Ass. Port. De Bibliotecários Arquivistas	180,00					180,00		
040701L000		EANS - European Academy of Nursinf Scien	420,00					420,00		
040701N000		Rede Académica das Ciências da Saúde	0,00	100,00	10 000,00			10 100,00		
040802B000		Transferências Correntes - Famílias -Outras	4 000,00	16 064,00	16 064,00			10 064,00		
060203A000		Outras Despesas Correntes	127 744,00	90 000,00	90 000,00	162 149,00		377 278,00		
070103B0B0		Conservação de Edifícios - SFA - Outros	0,00	214 000,00	62 229,00	2 000,00		153 771,00		
070103B0C0		Constituição de Edifícios - SFA - Outros	184 500,00		184 500,00			0,00		
070104B0B0		Construções Diversas - SFA - Outros	0,00	4 000,00	652,00			3 348,00		
070107B0B0		Equipamento de Informática - SFA - Imp./Scanners	40 000,00	173 000,00	211 693,00			1 307,00		
070107B0C0		Equipamento de Informática - SFA - Outros	0,00	220 993,00	45 000,00	20 000,00		195 993,00		
070108B0B0		Software Informático - SFA - Outros	0,00	19 000,00	13 556,00	30 000,00		35 444,00		
070109B0B0		Equipamento Administrativo-SFA - Outros	0,00	25 600,00	10 331,00			15 269,00		
070110B0B0		Equipamento Básico - SFA - Outros	14 739,00	89 000,00	6 100,00	29 000,00		126 639,00		
070110B0B9		Equipamento Básico - SFA - Outros (Anos Ant.)	0,00	3 308,00				3 308,00		
		<b>Total RP - FF 951 - P10- M1E</b>	<b>2 839 919,00</b>	<b>2 055 652,00</b>	<b>2 055 652,00</b>	<b>392 675,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 232 594,00</b>		
		<b>Autofinanciamento - Receitas Próprias</b>								
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações				1 503 715,95		1 503 715,95		
		<b>Subtotal RP - FF 952 - P10- M1E</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 503 715,95</b>	<b>0,00</b>	<b>1 503 715,95</b>		
		<b>Autofinanciamento - Orçamento de Investimento</b>								
020214D000		Estudos pareceres e projetos de consultadoria - Outros				140 715,00		140 715,00		
		<b>Subtotal RP - OI - FF 952 - P10 - M1E</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>140 715,00</b>	<b>0,00</b>	<b>140 715,00</b>		
		<b>Total RP - FF 952 - Saldos - P10 - M1E</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 644 430,95</b>	<b>0,00</b>	<b>1 644 430,95</b>		

Unidade monetária: Euro

41854

### 8.3.1.1- Alterações Orçamentais

Ano: 2017  
1- Despesa

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Económica (1)	Edu (2)	Descrição (3)	Dotações iniciais (4)	Despesa Paga			Modific. Na redacção da rubrica (8)	Rep. Abatidas aos pagamentos (9)	Dotações corrigidas (10)=(4)+(5)- (6)+(7)+(8)+(9)	Observações (11)
					Transferências de verbas entre rubricas	Créditos especiais (7)	Anulações (6)				
				Reforços (5)							
			Total de Recintas Próprias	2 839 919,00	2 055 652,00	2 055 652,00	2 037 105,95	0,00	0,00	4 877 024,95	
			<b>Total Geral</b>	<b>10 656 569,00</b>	<b>2 601 757,06</b>	<b>2 601 757,06</b>	<b>3 084 171,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13 740 740,04</b>	

Lisboa, 18 de abril de 2018

O Administrador

*Luis Lourenço*



O Conselho de Gestão

*Helena Gaspar*  
*João Luís Gomes dos Reis*  
*Luis Lourenço*

7.2 - MAPA DE CONTROLO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RECEITA

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Edu	Descrição	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receita Líquida	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta			Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receita por cobrar no final do ano	Grau de Execução da despesa
							Do ano	De anos anteriores	Total	Emitidos	Pagos			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(8+9)	(11)	(12)	(13)=(10-12)	(14)=(6-7-10)	(15)=(13/4)*100
		Origem/Aplicação - OE												
0603013005		Orçamento de Estado - ESEL	7 706 000,00	0,00	7 706 000,00	0,00	7 706 000,00	0,00	7 706 000,00	0,00	0,00	7 706 000,00	0,00	100,00%
		Subtotal - OE-93113 - P10 - M18	7 706 000,00	0,00	7 706 000,00	0,00	7 706 000,00	0,00	7 706 000,00	0,00	0,00	7 706 000,00	0,00	100,00%
		Total - OE - RG N AFECTAS - 93113	7 706 000,00	0,00	7 706 000,00	0,00	7 706 000,00	0,00	7 706 000,00	0,00	0,00	7 706 000,00	0,00	1,00
		Origem/Aplicação - OE												
160101		Na posse do Serviço	846 847,23	0,00	846 847,23	0,00	846 847,23	0,00	846 847,23	0,00	0,00	846 847,23	0,00	100,00%
		Subtotal - OE-93113 - P10 - M18	846 847,23	0,00	846 847,23	0,00	846 847,23	0,00	846 847,23	0,00	0,00	846 847,23	0,00	100,00%
		Na posse do Serviço	2 425,00	0,00	2 425,00	0,00	2 425,00	0,00	2 425,00	2 425,00	2 425,00	0,00	0,00	0,00%
		Subtotal - OE-93113 - P10 - M19	2 425,00	0,00	2 425,00	0,00	2 425,00	0,00	2 425,00	2 425,00	2 425,00	0,00	0,00	0,00%
		Origem/Aplicação - OI												
160101		Na posse do Serviço	60 686,00	0,00	60 686,00	0,00	60 686,00	0,00	60 686,00	0,00	0,00	60 686,00	0,00	100,00%
		Subtotal - OI-93113 - P10 - M18	60 686,00	0,00	60 686,00	0,00	60 686,00	0,00	60 686,00	0,00	0,00	60 686,00	0,00	100,00%
		Total - OE RG N AFECTAS - 93113	909 958,23	0,00	909 958,23	0,00	909 958,23	0,00	909 958,23	2 425,00	2 425,00	907 533,23	0,00	99,73%
		Total de Financiamento da OE	8 615 958,23	0,00	8 615 958,23	0,00	8 615 958,23	0,00	8 615 958,23	2 425,00	2 425,00	8 613 533,23	0,00	99,97%
		Financiamento UE												
060901		União Europeia - Instituições	131 771,00	0,00	131 770,80	0,00	131 770,80	0,00	131 770,80	0,00	0,00	131 770,80	0,00	100,00%
160101		Reposições Não abataídas nos Pagamentos	819,00	0,00	819,00	0,00	819,00	0,00	819,00	0,00	0,00	819,00	0,00	100,00%
		Total - U - E - FF-9482 - P10 - M18	132 590,00	0,00	132 589,80	0,00	132 589,80	0,00	132 589,80	0,00	0,00	132 589,80	0,00	100,00%
		Total - U - E - FF-9482 - P10 - M18	117 591,86	0,00	117 591,86	0,00	117 591,86	0,00	117 591,86	0,00	0,00	117 591,86	0,00	100,00%
		Na posse do Serviço	250 181,66	0,00	250 181,66	0,00	250 181,66	0,00	250 181,66	0,00	0,00	250 181,66	0,00	100,00%
		Total - U - E - FF-9488 - P10 - M18	117 591,86	0,00	117 591,86	0,00	117 591,86	0,00	117 591,86	0,00	0,00	117 591,86	0,00	100,00%
		Total de Financiamento da UE	250 181,66	0,00	250 181,66	0,00	250 181,66	0,00	250 181,66	0,00	0,00	250 181,66	0,00	100,00%
		Autofinanciamento - Receitas Próprias												
0401220100		Propinas - 1º Ciclo	1 518 000,00	1 014 407,70	2 393 071,66	550 057,38	963 945,41	1 514 002,79	879 068,87	1 514 002,79	0,00	879 068,87	0,00	99,74%
0401220200		Propinas - 2º Ciclo	545 650,00	507 723,00	1 081 181,00	1 300 926,76	412 315,69	543 242,45	537 938,55	543 242,45	0,00	537 938,55	0,00	99,56%
040199		Taxas Diversas	422 890,00	30 077,00	458 880,44	405 663,94	7 847,00	413 510,94	45 389,50	413 510,94	0,00	45 389,50	0,00	97,78%
040201		Juros de Mora	2 721,00	2 010,55	27 200,79	1 747,86	1 747,86	1 747,86	25 452,93	1 747,86	0,00	25 452,93	0,00	64,24%
040299		Multas e Penalidades Diversas	5 900,00	2 010,55	8 269,24	4 739,75	10,81	4 750,56	3 518,68	4 750,56	0,00	3 518,68	0,00	80,52%
070108		Mercadorias	600,00	600,00	575,46	575,46	0,00	575,46	95,91%	575,46	0,00	95,91%	0,00	99,91%
070199		Verdades de Bens - Outros	1 020,00	25 247,07	908,33	908,33	0,00	908,33	0,00	908,33	0,00	908,33	0,00	89,05%
070201		Aluguer de Espaços e Equipamentos	70 600,00	4 740,95	153 980,34	60 710,02	3 930,00	64 640,02	89 340,32	64 640,02	0,00	89 340,32	0,00	91,56%
070207		Alimentação e Alojamento	267 162,00	1 039,78	270 388,01	261 488,55	3 918,20	265 406,75	4 981,26	265 406,75	0,00	4 981,26	0,00	99,34%
070299		Prestação de Serviços - Outros	33 000,00	1 039,78	32 887,07	30 576,93	30 576,93	30 576,93	2 310,14	30 576,93	0,00	2 310,14	0,00	92,66%
080199		Outras Receitas Correntes	314 646,00	314 646,00	391 888,10	314 645,99	314 645,99	314 645,99	77 242,11	314 645,99	0,01	77 242,11	0,01	100,00%
160101		Reposições Não abataídas nos Pagamentos	50 405,00	7 029,57	48 280,91	40 170,41	6 290,26	46 460,67	1 820,24	46 460,67	0,01	1 820,24	0,01	92,17%
		Total RP - FF 951 - P10- M18	3 232 594,00	1 592 275,62	4 867 511,35	1 802 211,38	1 398 257,37	3 200 468,75	1 667 042,60	3 200 468,75	0,01	1 667 042,60	0,01	99,01%
		Transferências - Receitas Próprias												
160101		Na posse do Serviço	1 503 715,95	0,00	1 503 715,95	1 503 715,95	0,00	1 503 715,95	0,00	1 503 715,95	0,00	1 503 715,95	0,00	100,00%
		Subtotal RP - FF 952 - P10- M18	1 503 715,95	0,00	1 503 715,95	1 503 715,95	0,00	1 503 715,95	0,00	1 503 715,95	0,00	1 503 715,95	0,00	100,00%
		Na posse do Serviço	140 715,00	0,00	140 715,00	140 715,00	0,00	140 715,00	0,00	140 715,00	0,00	140 715,00	0,00	100,00%
		Subtotal RP - OI - FF 952 - P10- M18	140 715,00	0,00	140 715,00	140 715,00	0,00	140 715,00	0,00	140 715,00	0,00	140 715,00	0,00	100,00%
		Subtotal RP - FF 952 - P10- M18	1 644 430,95	0,00	1 644 430,95	1 644 430,95	0,00	1 644 430,95	0,00	1 644 430,95	0,00	1 644 430,95	0,00	100,00%
		Total de Receitas Próprias	4 877 024,95	1 592 275,62	6 511 942,30	3 446 599,32	1 398 257,37	4 844 989,70	1 667 042,60	4 844 989,70	0,01	1 667 042,60	0,01	99,34%
		Total Geral	13 743 165,04	1 592 275,62	15 378 082,19	5 278 272,76	1 398 257,37	13 711 039,59	2 425,01	2 425,01	2 425,01	13 708 614,58	1 667 042,60	99,75%

O Administrador

O Conselho de Gestão



**7.1 - Mapa de Controlo de Execução Orçamental - Despesa**

Unidade monetária: Euro

Classificação Económica	POC Educ.	Descrição	Dotações corrigidas	Cativos/ Congel.	Compromissos assumidos	Despesa Paga			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da despesa
						Do ano	De anos anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(7+8)	(10)=(4-5-6)	(11)=(4-5-9)	(12)=(6-9)	(13)=(9/4)x100
		<b>Origem/Aplicação - OE</b>										
010102		Orgãos Sociais	9 204,00		8 487,00	8 487,00		8 487,00	717,00	717,00	0,00	92,21%
010103		Pessoal dos Quadros-Regime de Função Pública	4 697 980,00		4 475 390,46	4 475 390,46		4 475 390,46	222 589,54	222 589,54	0,00	95,26%
010106		Pessoal Contratado Terno	656 056,00		655 185,52	655 185,52		655 185,52	870,48	870,48	0,00	99,87%
010107		Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	187 788,00		186 803,40	186 803,40		186 803,40	984,60	984,60	0,00	99,48%
010108		Pessoal Aguardando Aposentação	10 000,00		1 324,73	1 324,73		1 324,73	8 675,27	8 675,27	0,00	13,25%
010111		Representação dos Serviços	32 445,00		20 090,16	20 090,16		20 090,16	12 354,84	12 354,84	0,00	61,92%
010112		Suplementos e Prémios	13 320,00		11 164,16	11 164,16		11 164,16	2 155,84	2 155,84	0,00	83,82%
010113		Subsídio de Refeição	218 974,00		181 063,59	181 063,59		181 063,59	37 910,41	37 910,41	0,00	82,68%
010114SF00		Subsídio de Férias	464 847,00		428 932,29	428 932,29		428 932,29	35 914,71	35 914,71	0,00	92,27%
010114SN00		Subsídio de Natal	464 847,00		430 952,89	430 952,89		430 952,89	33 894,11	33 894,11	0,00	92,71%
010205		Abono para Falhas	1 899,00		1 791,91	1 791,91		1 791,91	107,09	107,09	0,00	94,36%
010211		Subsídio de Turno	17 510,00		13 545,98	13 545,98		13 545,98	3 964,02	3 964,02	0,00	77,36%
010214		Outros Abonos em Numerário e Espécie	850,00		779,46	779,46		779,46	70,54	70,54	34,99	87,58%
010303		Subsídio familiar a crianças e jovens	9 589,00		7 687,47	7 687,47		7 687,47	1 901,53	1 901,53	0,00	80,17%
010304		Outras Prestações Família	1 300,00		1 263,96	1 263,96		1 263,96	36,04	36,04	0,00	97,23%
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações	406 792,00		359 581,61	359 581,61		359 581,61	47 210,39	47 210,39	0,00	88,39%
010305A0A9		Caixa Geral de Aposentações (A Ant)	93 521,00		93 520,11	93 520,11		93 520,11	0,89	0,89	0,00	100,00%
010305A0B0		Segurança Social	310 531,00		217 256,25	217 256,25		217 256,25	93 274,75	93 274,75	17 824,15	64,22%
010305A0B9		Segurança Social (A Ant)	16 569,00		16 568,23	16 568,23		16 568,23	0,77	0,77	0,00	100,00%
010308		Outras Pensões	75 849,00		75 848,11	75 848,11		75 848,11	0,89	0,89	0,00	100,00%
010310AC00		Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	3 300,00		1 715,93	1 715,93		1 423,99	1 584,07	1 876,01	291,94	43,15%
010310AC09		Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais (A Ant)	263,00		262,40	262,40		262,40	0,60	0,60	0,00	99,77%
010310D000		Doença	3 500,00		3 499,03	3 499,03		3 499,03	0,97	0,97	0,00	99,97%
010310P000		Parentalidade	4 500,00		1 682,30	1 682,30		1 682,30	2 817,70	2 817,70	0,00	37,38%
0403055739		Serviços Sociais Administração Pública	4 566,00		4 565,76	4 565,76		4 565,76	0,24	0,24	0,00	99,99%
		<b>Subtotal - OE-93111 - P10 - M18</b>	<b>7 706 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 198 962,71</b>	<b>7 070 460,99</b>	<b>110 350,74</b>	<b>7 180 811,63</b>	<b>507 037,29</b>	<b>525 188,37</b>	<b>18 151,08</b>	<b>93,18%</b>
		<b>Total -OE -RG N AFECTAS - 93111</b>	<b>7 706 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 198 962,71</b>	<b>7 070 460,99</b>	<b>110 350,74</b>	<b>7 180 811,63</b>	<b>507 037,29</b>	<b>525 188,37</b>	<b>18 151,08</b>	<b>93,18%</b>
		<b>Origem/Aplicação - OE</b>										
010305A0A0		Caixa Geral de Aposentações	846 847,23		844 307,50	844 307,50		844 307,50	2 539,73	2 539,73	0,00	99,70%
		<b>Subtotal - OE-93113 - P10 - M18</b>	<b>846 847,23</b>	<b>0,00</b>	<b>844 307,50</b>	<b>844 307,50</b>	<b>0,00</b>	<b>844 307,50</b>	<b>2 539,73</b>	<b>2 539,73</b>	<b>0,00</b>	<b>99,70%</b>
		<b>Origem/Aplicação - OI</b>										
020214D000		Estudos pareceres e prjeitos de consultadoria - Outros	60 686,00		60 686,00	60 686,00		60 686,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
		<b>Subtotal - OI-93113- P10 - M18</b>	<b>60 686,00</b>	<b>0,00</b>	<b>60 686,00</b>	<b>60 686,00</b>	<b>0,00</b>	<b>60 686,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00%</b>
		<b>Total -OE RG N AFECTAS - 93113</b>	<b>907 533,23</b>	<b>0,00</b>	<b>904 993,50</b>	<b>904 993,50</b>	<b>0,00</b>	<b>904 993,50</b>	<b>2 539,73</b>	<b>2 539,73</b>	<b>0,00</b>	<b>99,72%</b>
		<b>Total de Orçamento de Estado</b>	<b>8 613 533,23</b>	<b>0,00</b>	<b>8 103 956,21</b>	<b>7 975 454,39</b>	<b>110 350,74</b>	<b>8 085 805,13</b>	<b>509 577,02</b>	<b>527 728,10</b>	<b>18 151,08</b>	<b>1,93</b>
		<b>Financiamento UE</b>										
020121		Outros Bens	1 000,00		0,00	0,00		0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00%
020210		Transportes	1 770,00		0,00	0,00		0,00	1 770,00	1 770,00	0,00	0,00%
020213		Deslocações e Estadas	12 850,00		5 460,00	5 460,00		5 460,00	7 390,00	7 390,00	0,00	42,49%
020225		Outros Serviços	3 163,00		59,99	59,99		59,99	3 103,01	3 103,01	0,00	1,90%
040802B000		Transferências Correntes - Famílias -Outras	98 777,00		70 941,00	70 941,00		70 941,00	27 836,00	27 836,00	0,00	71,82%
060203A000		Outras Despesas Correntes	15 030,00		0,00	0,00		0,00	15 030,00	15 030,00	0,00	0,00%

4 80 10

## 7.1 - Mapa de Controlo de Execução Orçamental - Despesa

Ano: 2017

Unidade monetária: Euro

Classificação Económica	POC Educ.	Descrição	Dotações corrigidas	Cativos/ Congel.	Compromissos assumidos	Despesa Paga			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da despesa
						Do ano	De anos anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(7+8)	(10)=(4-5-6)	(11)=(4-5-9)	(12)=(6-9)	(13)=(9/4)x100
		<b>Total - U E - FF-9482 - P10 - M18</b>	<b>132 590,00</b>	<b>0,00</b>	<b>76 460,99</b>	<b>76 460,99</b>	<b>0,00</b>	<b>76 460,99</b>	<b>56 129,01</b>	<b>56 129,01</b>	<b>0,00</b>	<b>57,67%</b>
020213		Deslocações e Estadas	275,00		275,00			275,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
040802B000		Transferências Correntes - Famílias -Outras	2 817,80		2 817,80			2 817,80	0,00	0,00	0,00	100,00%
070107B0C0		Equipamento de Informática - Outros	114 499,06		114 499,06			114 499,06	0,00	0,00	0,00	100,00%
		<b>Total - U E - FF-9488 - P10 - M18</b>	<b>117 591,86</b>	<b>0,00</b>	<b>117 591,86</b>	<b>117 591,86</b>	<b>0,00</b>	<b>117 591,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00%</b>
		<b>Total de Financiamento da UE</b>	<b>250 181,86</b>	<b>0,00</b>	<b>194 052,85</b>	<b>194 052,85</b>	<b>0,00</b>	<b>194 052,85</b>	<b>56 129,01</b>	<b>56 129,01</b>	<b>0,00</b>	<b>77,56%</b>
		<b>Autofinanciamento - Receitas Próprias</b>										
010106		Pessoal Contratado a Termo	16 008,01		16 008,01			16 008,01	0,99	0,99	0,00	99,99%
010113		Subsidio de Refeição	1 908,76		1 908,76			1 908,76	64,24	64,24	0,00	96,74%
010114SF00		Subsidio de Férias	1 366,26		1 366,26			1 366,26	0,74	0,74	0,00	99,95%
010114SN00		Subsidio de Natal	1 366,18		1 366,18			1 366,18	0,82	0,82	0,00	99,94%
010202		Horas extraordinárias	4 000,00		3 371,64			3 371,64	628,36	628,36	0,00	84,29%
010204		Ajudas de Custo	32 588,00		22 876,76			22 876,76	9 711,24	9 711,24	16,06	70,15%
010305A0B0		Segurança Social	4 543,00		4 468,03			4 468,03	74,97	74,97	340,08	90,86%
020102		Combustíveis e lubrificantes	1 530,00		847,28			847,28	682,72	682,72	0,00	55,38%
020104		Limpeza e Higiene	15 441,00		14 849,01			14 849,01	591,99	591,99	0,00	96,17%
020105		Alimentação - Refeições Confeccionadas	90 490,00		90 193,10			90 193,10	296,90	296,90	0,00	99,67%
020105A009		Alimentação - Refeições Confeccionadas (A Ant)	4 740,00		4 739,34			4 739,34	0,66	0,66	0,00	99,99%
020108A000		Material de Escritório - Papel	5 925,00		1 389,26			1 389,26	4 535,74	4 535,74	0,00	23,45%
020108B000		Material de Escritório - Cons. Informática	1 000,00		909,50			909,50	90,50	90,50	0,00	90,95%
020108C000		Material de Escritório - Outros	13 697,00		9 335,74			9 335,74	4 361,26	4 361,26	0,00	68,16%
020111		Material de Consumo Clínico	23 460,00		17 565,54			17 565,54	5 894,46	5 894,46	0,00	74,87%
020120		Material de Educação, cultura e recreio	103 151,00		100 708,47			93 317,18	2 442,53	9 833,82	7 391,29	90,47%
020121		Outros Bens	64 764,00		48 355,07			43 861,03	16 408,93	20 902,97	4 494,04	67,72%
020201B000		Encargos das instalações	545 179,00		483 792,37			483 792,37	61 386,63	61 386,63	0,00	88,74%
020201B009		Encargos das Instalações (A Ant)	3 516,00		3 515,07			3 515,07	0,93	0,93	0,00	99,97%
020202		Limpeza e Higiene	190 113,00		188 393,28			188 393,28	1 719,72	1 719,72	0,00	99,10%
020203		Conservação de Bens	63 460,00		62 183,98			61 113,88	1 276,02	2 346,12	1 070,10	96,30%
020206		Locação de Material de Transporte	349,00		348,03			348,03	0,97	0,97	0,00	99,72%
020208		Locação de Outros Bens	53 396,00		47 321,59			47 321,59	6 074,41	6 074,41	0,00	88,62%
020209A000		Acessos à Internet	26 070,00		24 024,35			24 024,35	2 045,65	2 045,65	0,00	92,15%
020209B000		Comunicações fixas de dados	2 428,00		1 586,08			1 586,08	841,92	841,92	0,00	65,32%
020209C000		Comunicações fixas de voz	7 570,00		7 493,09			7 493,09	76,91	76,91	0,00	98,98%

Handwritten initials/signature in blue ink.

## 7.1 - Mapa de Controlo de Execução Orçamental - Despesa

Ano: 2017

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Educ. (2)	Descrição (3)	Dotações corrigidas (4)	Cativos/ Congel. (5)	Compromissos assumidos (6)	Despesa Paga			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da despesa (13)=(9/4)x100
						Do ano (7)	De anos anteriores (8)	Total (9)=(7+8)	Dotação não comprometida (10)=(4-5-6)	Saldo (11)=(4-5-9)	Compromissos por pagar (12)=(6-9)	
020209D000		Comunicações móveis	2 890,00		1 503,97			1 503,97	1 386,03	1 386,03	0,00	52,04%
020209F000		Outros Serviços de Comunicações	6 302,00		4 406,04			4 406,04	1 895,96	1 895,96	0,00	69,91%
020210		Transportes	26 104,00		21 845,19			21 845,19	4 258,81	4 258,81	0,00	83,69%
020211		Representação dos Serviços	500,00		120,00			120,00	380,00	380,00	0,00	24,00%
020212B000		Seguros	11 165,00		8 606,73			8 606,73	2 558,27	2 558,27	0,00	77,09%
020213		Deslocações e Estadas	67 006,00		49 105,27			48 971,35	17 900,73	18 034,65	133,92	73,09%
020213A009		Deslocações e Estadas (A Ant)	1 241,00		1 240,88		1 240,88	1 240,88	0,12	0,12	0,00	99,99%
020214D000		Estudos pareceres e pñetos de consultadoria - Outros	77 367,00		65 977,20			65 977,20	11 389,80	11 389,80	0,00	85,28%
020215B000		Formação - Outras	32 600,00		24 638,82			24 488,82	7 961,18	8 111,18	150,00	75,12%
020215B009		Formação - Outras (A Ant)	570,00		570,00		570,00	570,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
020217		Publicidade	5 041,00		4 494,33			4 494,33	546,67	546,67	0,00	89,16%
020218		Vigilância e Segurança	108 998,00		108 045,42			108 045,42	952,58	952,58	0,00	99,13%
020219A0A0		Conservação e Manutenção - Impr./Fotoc/Scanner	200,00		116,78			116,78	83,22	83,22	0,00	58,39%
020219B000		Conservação e Manutenção - Software	7 500,00		5 947,89			5 277,93	1 552,11	2 222,07	669,96	70,37%
020219C000		Conservação e Manutenção - Outros	136 540,00		126 117,70			117 661,85	10 422,30	18 878,15	8 455,85	86,17%
020219C009		Conservação e Manutenção - Outros (A Ant)	37,00		36,72		36,72	36,72	0,28	0,28	0,00	99,24%
020220A0C0		Serviços Especializados Natureza Informática - Outros	318 682,00		260 758,23			244 444,41	57 923,77	74 237,59	16 313,82	76,70%
020220E000		Serviços Especializados - Outros	26 073,00		20 295,00			11 439,00	5 778,00	14 634,00	8 856,00	43,87%
020225		Outros Serviços	193 794,00		123 423,63			123 210,52	70 370,37	70 583,48	213,11	63,58%
040701A000		Cons. Coord. Inst. Sup. Politécnicos	4 187,00		4 186,60			4 186,60	0,40	0,40	0,00	99,99%
040701B000		Ass. Por. Doc. Inform. De Saúde	50,00		4 500,00			4 500,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
040701E000		European Federation Nurse Educators	4 500,00					0,00	180,00	180,00	0,00	0,00%
040701H000		Ass. Port. De Bibliotecários Arquivistas	180,00					0,00	105,00	105,00	0,00	75,00%
040701L000		EANS - European Academy of Nursinf Scien	420,00		315,00			315,00	100,00	105,00	0,00	100,00%
040701N000		Rede Académica das Ciências da Saúde	100,00		100,00			100,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
040802B000		Transferências Correntes - Famílias -Outras	10 064,00		9 000,00			9 000,00	1 064,00	1 064,00	0,00	89,43%
060203A000		Outras Despesas Correntes	377 278,00		206 640,17		1 191,44	206 540,17	170 637,83	170 737,83	100,00	54,74%
070103B0B0		Edifícios - Conservação ou Reparação	153 771,00		119 099,88			119 099,88	34 671,12	34 671,12	0,00	77,45%
070104B0B0		Construções Diversas	3 348,00		3 347,45			3 347,45	0,55	0,55	0,00	99,98%
070107B0B0		Equipamento de Informática - Imp./Scanner	1 307,00		1 306,26			1 306,26	0,74	0,74	0,00	99,94%
070107B0C0		Equipamento de Informática - Outros	195 993,00		174 189,19			170 019,38	21 803,81	25 973,62	4 169,81	86,75%
070108B0B0		Software Informático - Outros	35 444,00		5 443,98			5 443,98	30 000,02	30 000,02	0,00	15,36%
070109B0B0		Equipamento Administrativo - Outros	15 269,00		15 198,25			15 198,25	70,75	70,75	0,00	99,54%
070110B0B0		Equipamento Básico - Outros	126 639,00		96 809,78			88 525,73	29 829,22	38 113,27	8 284,05	69,90%
070110B0B9		Equipamento Básico - Outros (A Ant)	3 308,00		3 307,47			3 307,47	0,53	0,53	0,00	99,98%
		<b>Total RP - FF 951 - P10- M18</b>	<b>3 232 594,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 629 609,82</b>		<b>14 601,12</b>	<b>2 554 350,41</b>	<b>602 984,38</b>	<b>663 642,47</b>	<b>60 658,09</b>	<b>79,47%</b>
010305A0A0		Origem/Aplicação - Receitas Próprias										
		Caixa Geral de Aposentações	1 503 715,95		7 594,95			7 594,95	1 496 121,00	1 496 121,00	0,00	0,51%
		<b>Subtotal RP - FF 952 - Saldos - P10 - M18</b>	<b>1 503 715,95</b>	<b>0,00</b>	<b>7 594,95</b>		<b>0,00</b>	<b>7 594,95</b>	<b>1 496 121,00</b>	<b>1 496 121,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,51%</b>
020214D000		Origem/Aplicação - Receitas Próprias - OI										
		Estudos pareceres e pñetos de consultadoria - Outros	140 715,00		91 834,00			91 834,00	48 881,00	48 881,00	0,00	65,26%

*Handwritten signature*

**7.1 - Mapa de Controlo de Execução Orçamental - Despesa**

Ano: 2017

Unidade monetária: Euro

Classificação	POC Educ. (2)	Descrição (3)	Dotações corrigidas (4)	Cativos/ Congel. (5)	Compromissos assumidos (6)	Despesa Paga			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da despesa (13)=[(9/4)×100]
						Do ano (7)	De anos anteriores (8)	Total (9)=(7+8)	Dotação não comprometida (10)=(4-5-6)	Saldo (11)=(4-5-9)	Compromissos por pagar (12)=(6-9)	
		Subtotal RP - OI - FF 952 - P10- M18	140 715,00	0,00	91 834,00	91 834,00	0,00	91 834,00	48 881,00	48 881,00	0,00	65,26%
		Total RP - FF 952 - P10- M18	1 644 430,95	0,00	99 428,95	99 428,95	0,00	99 428,95	1 545 002,00	1 545 002,00	0,00	6,05%
		Total de Receitas Próprias	4 877 024,95	0,00	2 729 038,57	2 853 779,36	14 601,12	2 668 380,48	2 147 986,38	2 208 644,47	60 658,09	54,71%
		<b>Total Geral</b>	<b>13 740 740,04</b>	<b>0,00</b>	<b>11 027 047,63</b>	<b>10 823 286,60</b>	<b>124 951,86</b>	<b>10 948 238,46</b>	<b>2 713 692,41</b>	<b>2 792 501,58</b>	<b>78 809,17</b>	<b>79,68%</b>

O Administrador

*Luís Gomes Stc*

O Conselho de Gestão

*Francisco Pereira Santos*  
*Luís Gomes Stc*



Lisboa, 18 de abril de 2018